



**JOSÉ MIGUEL
MEDEIROS**

toma hoje posse como
Governador Civil...

... E CARLOS LOPES como
Deputado



Derreada Cimeira
PEDRÓGÃO GRANDE

3º ENCONTRO DE
ACORDEÃO E CONCERTINAS

Pág. 5



PEDRÓGÃO GRANDE

**ONDA DE ASSALTOS
NO NORTE DO CONCELHO**

**GNR DE PEDRÓGÃO E NIC
DETEVE TRÊS PRESUMÍVEIS
ASSALTANTES**

Última página

ETAR resolve

Pág. 13

Ribeira da Lavandeira vai ser despoluída



ANCARLOCO

Zona Industrial
Telefone 236 486 386 - FAX. 236 488 034
3270 Pedrógão Grande

Agora também somos
Representantes da marca



RAÍZES

MARIA ELVIRA PIRES-TEIXEIRA



DESENCONTRADA, MAS NÃO PERDIDA!

MOÇAMBIQUE EM TEMPO DE PAZ

O desconhecimento do idioma de uma região pode gerar defeitos de comunicação e até pode provocar imprevistos. Foi o que me aconteceu naquele dia num sertão africano.

Quando cheguei a Moçambique, fazia-me entender por gestos - nem os africanos conheciam bem a língua portuguesa nem eu, tão - pouco, o dialecto Macua. O resultado deste desencontro era, por vezes, desconcertante. Isto acontecia com maior frequência nas zonas mais afastadas das povoações, mas não era por isso que eu deixava de acompanhar o meu marido pelo mato. Contudo, para não atrapalhar o seu trabalho, eu permanecia nas palhotas juntamente com Cipaneque, o velho cozinheiro, e o miúdo Chico, até à hora do jantar. Fui-me habituando ao uivo das feras, à cantoria das cigarras, ao rastejar das

cobras e a tantos outros barulhos vindos dos senhores da selva. Fui perdendo o medo, talvez porque os compreendia - afinal, nós é que éramos os intrusos no seu terreno e eles tinham todo o direito de se fazer ouvir. O resto era conversa...

Na verdade, aquele era o mundo onde eu me sentia feliz. Foi uma experiência de liberdade real que eu nunca tinha sentido até então. Bendigo o tempo que lá vivi - eu era igual a mim própria, de corpo e alma. Sentia-me de tal forma entrosada naquela natureza (física e humana) que ignorava muitas vezes as leis da selva e muito provavelmente ia dando algum trabalho ao meu anjo da guarda. ..De botas altas, de calças ou calções, um chapéu colonial, de alcinhas ou manga arregaçada, ia descobrindo a beleza de uma vida simples, verdadeira e sem preconceitos. Melhor presente não podia ter tido na minha juventude. Mas tudo tem o seu tempo contado e o meu esgotou-se um dia. Agora

só me resta aceitar, sem melindres, o que a vida ainda me quiser ofertar - já tive o meu quinhão de felicidade que Deus me quis dar.

Nessa manhã o Marçal saiu, como sempre, de manhã muito cedo e eu fiquei de me encontrar com ele num determinado sítio, para posteriormente seguirmos para outra povoação onde tinha outra palhota, digo, palacete, à minha espera. Os rapazes que ficaram incumbidos de me levar ao encontro do meu marido eram desconhecidos para mim. Quando cheguei ao ponto de encontro perguntei por mecunha, que era uma das poucas palavras que eu sabia em Macua e que significava qualquer coisa como "senhor branco". Eles apontavam para a frente e argumentavam qualquer coisa que eu não percebia mas, tudo bem! Era a primeira vez que ali passava e as indicações que eu estava a seguir eram relativas a um tipo de sinalização muito característico da zona - árvores, capim, carreiros, arbustos... No meio do mato,

outra coisa não se podia esperar...

Cruzámo-nos com dois agricultores num monte que garantiram que um mecunha tinha passado por ali perto porque tinham ouvido o cantar dos carregadores. Continuámos confiantes até que se fez noite. Resolvi parar. O cacimbo já se fazia sentir e nós já tínhamos frio e fome. Os meus companheiros de jornada, sem nada lhes dizer, prepararam uma grande fogueira (para aquecer e para afugentar os bichos), arranjaram um tronco para eu me sentar e ali ficámos.

Quanto ao meu marido, estranhando por não me encontrar no lugar combinado, voltou a casa com receio de que algo me tivesse acontecido e lá informaram-no de que eu já tinha saído havia muitas horas. E de novo se fez ao caminho...

Quando nos encontrou, estava visivelmente comovido. Abraçava-me muito com receio de que eu estivesse assustada... Mas não! Era só por dizer que já se comia qualquer coisa...



valdemar alves

A DEEVESA

Recreio Pedroguense

O Recreio Pedroguense como todos sabemos é uma Associação Cultural, Recreativa e Desportiva, já com algumas dezenas de anos de actividade na vila de Pedrógão Grande, tendo tido épocas muito boas e outras menos boas.

Apesar das dificuldades financeiras actuais, (qual a associação congénere que não as tem), o saldo foi positivo relativamente ao ano de 2004.

Positivo acima de tudo pelo brilhante trabalho na reabilitação das instalações da sede social e do bom entendimento com o proprietário do imóvel, dignificando a Associação, dando prazer aos associados e a quem procura a sede para momentos de lazer e de convívio.

Mantém a já tradicional equipa de futebol de Seniores que disputa e vai manter-se na 1ª Divisão Distrital e ainda, com muito êxito, uma equipa de Juvenis, podendo-se afirmar que o Recreio Pedroguense é uma escola de jogadores de futebol.

Para além das noites recreativas que o Recreio nos tem proporcionado, existem outros projectos que só uma instituição como esta nos pode oferecer.

A Direcção do Recreio ao apresentar o relatório e contas do ano passado brindou os seus associados com o excelente trabalho ali referido.

O Recreio Pedroguense não se ficou pelos seus deveres estatutários.

No Domingo de Páscoa realizou um acontecimento desportivo no Campo de Jogos de São Mateus, com a finalidade de angariar fundos, no sentido de ajudar uma criança da nossa vila a fazer face às despesas havidas com as intervenções cirúrgicas a que tem sido submetida, na sequência de um acidente de que foi vítima.

O Recreio conseguiu criar uma onda de solidariedade à volta da Beatriz Coutinho Barata, saldando-se pela positiva esta sua iniciativa.

O Recreio Pedroguense é merecedor do apoio de todos os pedroguenses residentes ou não no concelho, já que não seja e apenas com a simbólica quotização anual.

O Recreio de hoje é de todos os pedroguenses, como o foi na sua fundação, pois não é segredo para ninguém que chegou a ser de uma só elite.

Esses tempos já passaram e já não há razão para que continue a existir um certo divórcio entre os pedroguenses e a colectividade.

Existem razões muito fortes para que todos ajudem esta velha instituição, porque de um modo ou de outro, todos nós ali tivemos um irmão, um amigo atleta ou um pai músico. Recordemos que o Recreio já teve a sua tuna.

Recordo com saudade o meu irmão Hipólito que vinha de Tomar aos fins de semana para jogar futebol. Também o meu pai Armando foi músico na tuna.

Recordo outros tantos amigos, o José Pereira "Saco", o Roberto Simões, António Graça, o Alcides irmão do senhor Antonino, o Carlos Canelas, o Álvaro Faia, o António "Bicho", o António do senhor Guilherme, o Rui da Câmara, Zeca da Farmácia, Aires Rebelo, Aires da Resineira... meu Deus e tantos outros.

Só pelo facto destes nossos amigos e familiares terem dado tanto ao Recreio, hoje vale a pena sermos todos associados do Recreio.

Figueirós, 22/3/05

Prezados Amigos

Mais um ano se passou e mais uma vez "A Comarca", se lembrou de mim. É bem certo que 86 anos nem todas as pessoas conseguem atingir. (Mas se eu vos disser que não os sinto?)

Por isso aqui estou a agradecer-vos a vossa amizade de sempre e a desejar-vos uma Páscoa muito feliz, para todos vós. Com um amistoso muito obrigado subscreve-se a

Nenita

P.S. Desculpem o tardio agradecimento.

Figueirós dos Vinhos, 22/03/05

Prezados Amigos

Mais um ano se passou e mais uma vez "A Comarca", se lembrou de mim.

É bem certo que 86 anos nem todas as pessoas conseguem atingir.

(Mas se eu vos disser que não os sinto?)

Por isso aqui estou a agradecer-vos a vossa amizade de sempre e a desejar-vos uma Páscoa muito feliz, para todos vós.

Com um amistoso muito obrigado subscreve-se a

Nenita

P.S. Desculpem o tardio agradecimento.

JORNAL IMPRESSO FAZ 400 ANOS: ESTARÁ PARA DURAR?

Apesar de alguma controvérsia sobre onde e quando surgiu exactamente o primeiro jornal impresso, investigações recentes sugerem que o marco do nascimento dos jornais impressos deverá situar-se em 1605 e não em 1609, data das primeiras edições encontradas e preservadas.

Terá sido em 1605 que Johann Carolus iniciou a impressão, em Estrasburgo (cidade que pertence hoje à França, mas que na altura fazia parte do império alemão), dos primeiros exemplares da obra *Avisa Relation oder Zeitung*.

Já o *Relation* é uma das raras provas documentais das primeiras folhas impressas na transição do século XVI para o século XVII, segundo concluiu a Associação Mundial de Jornais (AMJ). As provas da impressão deste jornal encontram-se no Museu Gutenberg, situado em Mainz, na Alemanha.

Ao que parece, estes boletins eram escritos manualmente e em seguida vendidos a mercadores e pessoas de classes abastadas. Carolus pagava a uma vasta rede de correspondentes, espalhados por diversas cidades, dos quais recebia inúmeras notícias que depois divulgava na sua publicação.

Foi então no ano de 1604 que Carolus comprou uma impressora a uma viúva de um famoso gráfico e, no ano seguinte, passou a imprimir os boletins, economizando tempo. Eventualmente, acabou por se aperceber de que poderia ter uma maior margem de lucro se diminuísse o preço do seu jornal e aumentasse a tiragem. Isto levou a que pouco depois fosse entregue um pedido de protecção à Câmara de Estrasburgo, de modo a impedir a circulação de cópias do conteúdo do *Relation* feitas por outros impressores. Esta situação acabou por desencadear os primeiros problemas relativos aos direitos de autor.

Com o passar dos anos, o processo de impressão dos jornais sofreu várias modificações. Foram introduzidas novas tecnologias no sistema de impressão. As máquinas planas, que imprimiam o jornal folha por folha, foram sendo substituídas pelas rotativas que usavam bobinas de papel e faziam a encadernação e o empacotamento do jornal impresso. No século XX, os sistemas de produção e impressão de textos atingiram grande avanço do ponto de vista mecânico.

Actualmente fala-se que os jornais impressos não sobreviverão ao novo milénio. Há quem acredite que as novas tecnologias, como é o caso da Internet, não representam uma ameaça às publicações impressas e que nenhuma tecnologia, por mais avançada que seja, vai superar a comodidade e o conforto que um jornal em papel proporciona aos leitores.

Porém, quando surgiu a Rádio, o futuro do Jornal Impresso foi posto em causa pela primeira vez. Esta situação voltou a verificar-se quando apareceu a Televisão, e também nos últimos anos, com o surgimento da Internet.

Aos jornais impressos, cabe ainda hoje, a explicação, interpretação e análise dos factos de forma mais extensa e profunda, algo que não se coaduna com a rapidez e a brevidade da informação na Televisão ou na Internet, por exemplo. A informação que sai num Jornal Impresso rapidamente se torna desactualizada. Na sociedade em que vivemos, ganha quem conseguir ser mais rápido, quem está mais actualizado e quem sabe mais.

No entanto, o Jornal Impresso tem uma vantagem: é algo material, pode ser guardado para ser relido mais tarde. É intemporal. Se assim não fosse, não seria possível, em 2005, comemorar o aniversário do surgimento dos primeiros exemplares de um Jornal Impresso.

Para celebrar os quatrocentos anos da história do Jornal Impresso, o Museu de Gutenberg, que alberga os primeiros exemplares de Imprensa, vai realizar uma exposição em Julho de 2005, onde vai retratar a evolução dos jornais ao longo dos tempos, desde o seu aparecimento, passando pela fase da impressão, até chegar finalmente aos nossos dias.

Sandra Borges

TOMADA DE POSSE DIA 5 DE ABRIL

JOSÉ MIGUEL MEDEIROS É O NOVO GOVERNADOR CIVIL DE LEIRIA



O Conselho de Ministros aprovou Quinta-feira, 31 de Março, o nome de José Miguel Medeiros para Governador Civil de Leiria.

A nomeação de José Miguel Medeiros vai provocar mudanças na liderança da estrutura distrital do partido, conforme o próprio adianta. Para além disso, vem confirmar a entrada do figueirense Carlos Lopes para deputado na Assembleia da República, conforme "A Comarca" adiantou há já algum tempo. Assim, o distrito de Leiria está representado no Parlamento pelos deputados socialistas Osvaldo Castro (Marinha Grande), Odete João (Leiria), Isabel Vigia (Nazaré) e Carlos Lopes (Figueiró dos Vinhos).

O deputado José Miguel Medeiros foi nomeado durante a reunião do Conselho de Ministros, como o próximo governador civil do distrito de Leiria e a tomada de posse está marcada para o dia 5 de Abril, Terça-feira, em Lisboa.

O currículo político de José Miguel Medeiros - líder da Distrital de Leiria do Partido Socialista - é Deputado, Vereador na Câmara Municipal de Ansião, foi adjunto dos últimos dois governadores civis socialistas, Júlio Henriques e Carlos André -, e a amizade com o tutelar do Ministério da Administração Interna, António Costa, a quem cabe a nomeação dos futuros governadores civis, foram factores que terão pesado na sua indicação para suceder ao social-democrata,

José Leitão da Silva.

Com a ida de José Miguel Medeiros para o Governo Civil, vão surgir mudanças ao nível da estrutura distrital do PS, devido à incompatibilidade de acumulação de cargos. Jorge Gonçalves, líder da concelhia de Peniche, onde é Presidente da Câmara, deverá assumir as funções de liderança na Federação Distrital do PS.

Contactado pelo "A Comarca", José Miguel Medeiros mostrou-se reservado, disponibilizando-se para prestar declarações após a tomada de posse. Quanto à equipa com quem irá trabalhar nos próximos anos, o futuro Governador Civil mostrou-se ainda mais reservado, não adiantando qualquer nome. No entanto, "A Comarca" conseguiu apurar que Adelino Mendes, de Pombal, será um dos elementos da equipa, enquanto o terceiro elemento deverá vir mais do sul do distrito.

Naturalmente feliz pela nomeação, José Miguel Medeiros, assume-se como um Governador de todo o distrito que não pode ter uma visão bairrista, no sentido de achar que, agora, tem que canalizar todos os esforços para a sua terra natal, ou para a sua região de origem.

Natural de Avelar - Ansião, o futuro Governador Civil de Leiria tem fortes raízes familiares nos concelhos de Pedrógão Grande e Figueiró dos Vinhos - de resto, concelho onde também teve grandes ligações profissionais, o que naturalmente cria fortes expectativas na comunidade do norte do distrito que reconhece em José Miguel Medeiros uma personalidade que conhece, e se identifica bem, com os problemas da região. Particularidade que José Miguel Medeiros assume, quando afirma que "o conhecimento que tenho desta região e dos seus problemas, poderá ser uma vantagem no diálogo com o governo, com os autarcas e na forma como temas desta região possam vir a ser encarados".

O TGV, o Aeroporto da Ota, a prevenção rodoviária e florestal, problemas económicos, nomeadamente na área do vidro e dos têxteis, o IC8 e IC2 (antiga Nacional 1) e os problemas ao nível ambiental são áreas de actuação para as quais José Miguel Medeiros se mostra, para já, mais sensibilizado.

AUTARCAS DO NORTE DO DISTRITO E A NOMEAÇÃO DE JOSÉ MIGUEL MEDEIROS PARA GOVERNADOR CIVIL DE LEIRIA

Com a devida vénia ao jornal "Correio de Pombal" deixamos aqui a opinião dos Autarcas do Norte do distrito sobre a nomeação de José Miguel Medeiros para Governador Civil de Leiria:

Num trabalho publicado no último número do "Correio de Pombal" os Presidentes das Autarquias do norte do distrito, nomeadamente, de Castanheira de Pera (Miguel Barjona), Pedrógão Grande (Dr. João Marques), Figueiró dos Vinhos (Dr. Fernando Manata), Alvaiázere (Dr. Pinto Simões), Ansião (Dr. Fernando Marques) e Pombal (Eng. Narciso Mota) deram a sua opinião sobre a - na altura ainda possível - nomeação de José Miguel Medeiros como Governador Civil de Leiria.

Curiosamente, apenas o Edil de Pombal se mostrou pouco entusiasmado com a nomeação de Miguel Medeiros, acusando-o mesmo de "sectário" e considerando que a sua nomeação revela "falta de quadros do PS no distrito". Narciso Mota vai mais longe e indica ainda

Fernando Manata como uma solução mais justa.

Enquanto isso, Fernando Marques fica "contente com a nomeação" que considera "importante para a região".

Para Álvaro Pinto Simões é uma "boa escolha", de uma pessoa que "conhece os seus problemas".

Quanto aos Autarcas da comarca, Pedro Barjona, diz-se "satisfeito com a provável nomeação", enquanto que João Marques vai mais longe e considera esta nomeação como algo de "bom para a região" e "um motivo de satisfação", pessoal e porque reconhece em José Miguel Medeiros capacidade para cumprir as suas funções. Também Fernando Manata alinha pelo mesmo diapasão, "uma pessoa capaz", "ciente dos problemas existentes", mas "atento à realidade de todo o distrito".

PROENÇA-A-NOVA

24 HORAS EM BTT: FESTA DO BTT NACIONAL

24 BTT HORAS

Vem aí mais uma edição da carismática prova 1C;24 Horas em BTT 1D; a realizar nos dias 18 e 19 de Junho no concelho de Proença-a-Nova (Beira Interior), e tudo indica que vão ser superadas todas as expectativas em termos de participantes, que poderão ultrapassar o meio milhar.

Sob o lema 1C "É preciso ter pedalada 1D", a Escola de Aventura, entidade responsável pela organização do evento, apostou em força nesta 3ª edição, tendo providenciado a sua divulgação a nível internacional, pelo que será de esperar uma forte adesão de participantes estrangeiros. As inscrições já abriram.

Refira-se que o formato desta prova é bastante arrojado e que só tem paralelo em mais quatro países em todo o mundo, sendo considerada a maior aventura do BTT a nível nacional. Apesar da aparente dureza, permite que qualquer pessoa participe independentemente da sua forma física ou idade, desfrutando da emoção de estar numa prova de 24 horas.

A participação pode ser feita a solo ou em equipas de quatro ou oito elementos (masculinas, femininas ou mistas) que disputarão a prova em regime de estafeta. Os concorrentes irão tentar dar o maior número de voltas ao circuito durante o tempo previsto para a prova. Cabe a cada equipa fazer a gestão dos seus elementos, bastando que cada elemento percorra pelo menos uma volta (cerca de 12 km) para garantir a classificação da equipa. Assim, uns elementos da equipa poderão dar mais voltas que outros. Só um elemento de cada equipa estará em prova, permitindo que todos os outros descansem... enquanto só um pedale.

A inscrição, no valor de 45 euros para os concorrentes a solo, e de 35 euros para cada elemento das equipas, é feita na página internet com o endereço www.escolaaventura.com, ou através do telefone 218 510 454, inclui já o seguro de acidentes, lembrança, t-shirt, jantar e pequeno almoço. A organização disponibiliza apoio mecânico, apoio médico e balneários durante as 24 Horas. As equipas podem acampar junto ao local da meta e trazer os acompanhantes para esta grande festa anual do BTT.

Entre as iniciativas paralelas ao evento, o destaque vai para a exposição de equipamentos desportivos, de aventura e de ciclismo.

TOMAR

FEIRA DO LIVRO INFANTIL DE 1 A 30 DE ABRIL

A Biblioteca Municipal de Tomar vai organizar, a partir de amanhã, dia 1, e até 30 de Abril, a I Feira do Livro Infantil, iniciativa que pretende contribuir para o incremento da leitura e celebrar este mês que inclui o Dia Internacional do Livro Infantil, sábado, 2, data em que se perfaz o segundo centenário do nascimento de Hans Christian Andersen, e o Dia Mundial do Livro e dos Direitos de Autor, a 23.

A feira vai ter ao dispor dos visitantes várias dezenas de títulos incluindo literatura para crianças e jovens e livros didáticos, não faltando as mais recentes novidades.

A inauguração será amanhã, sexta-feira, pelas 15 horas. Segue-se um vasto conjunto de actividades ao longo do mês, que incluem a realização do concurso «Conta-nos um conto», cuja abertura será feita no sábado, às 11 horas, estando a entrega do prémio prevista para as 15.30 de dia 29. Também neste dia dinamiza-se a actividade «O meu brinquedo é um livro» a que a Câmara Municipal de Tomar aderiu a convite da Associação de Professores de Português.

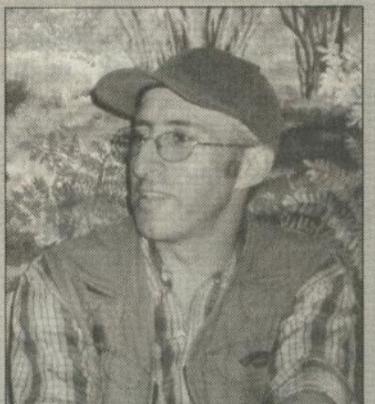
Na segunda-feira, dia 4, às 15 horas, estará presente na feira o escritor Nuno Garcia Lopes, autor das colecções Lua do Mar e Livros de Dar Volta à Cabeça, para uma sessão de autógrafos.

Todas as quartas-feiras do mês, às 11 horas da manhã, haverá hora do conto para as escolas no âmbito da actividade «As escolas vêm à Biblioteca». Também às quartas, mas às 16 horas, a hora do conto é para o público em geral. Haverá ainda teatro e contadores de histórias durante o mês.



POMBAL

JOÃO VIOLA EXPÕE COM ARTISTAS POMBALENSES



A exposição colectiva de pintores amadores pombalenses, intitulada "Mais uma vez", é inaugurada no próximo dia 2 de Abril, sábado, pelas 16h00, nos Claustros dos Paços do Concelho, numa organização da EdiarTE, com o apoio da Câmara Municipal de Pombal.

Esta exposição integra trabalhos de João Viola; Agnes Mertens; Conceição Mendo; Zigélia Soares; Marília Martins; Eduarda Sancho; Fernanda Pereira; Lucília Costa; Adelaide Lourenço; José Almeida; Esmeralda Mota; Aurora Mendes; Júlia Gouveia; Célia Figueiras; Celeste Bregieiro; Alexandra Eloy; Sabine Lisboa; Elisabete João; Aldina Junqueira; Branca Simões; Elisabete Cardoso; Cristina Trovão; Mauro Fragoso; João Correia e Augusta Ramos. Para este colectivo "pintar é um acto criativo" onde todos são movidos pelo mesmo objectivo: pintar. "Ao pintarmos, projectamos os nossos sentimentos, essencialmente, os nossos sonhos e alegrias. Neste decurso, partilhamos a descontração, bem-estar, amizade e tertúlia".

A exposição estará patente ao público até dia 20 de Abril.

ANSIÃO

CRIANÇAS ENVIAM 2.500 EUROS PARA VÍTIMAS DO TSUNAMI

A ideia de fazer um espectáculo de solidariedade para com as vítimas do tsunami que, no dia 26 de Dezembro devastou o Sudeste Asiático, partiu dos alunos dos 5º e 6º anos da Escola Básica 2-3/Secundária Dr. Pascoal José de Mello de Ansião, durante as aulas de Área de projecto.

Na passada sexta-feira, dia 18 de Março, o sonho destes jovens concretizou-se com o grande espectáculo "Ansião com a Ásia" realizado no Centro Cultural de Ansião e ao qual responderam centenas de pessoas e crianças solidárias com a causa.

Mais de 2500 euros foi quanto os jovens ansianenses conseguiram angariar para auxiliar as vítimas do tsunami que devastou o Sudeste asiático.

Durante o evento, que contou com a colaboração dos professores do estabelecimento de ensino, da Câmara Municipal, do Grupo Juvenil de Dança Pop de Ansião, do Rancho Infantil Serras de Ansião, foi realizado um leilão de algumas telas pintadas pelos docentes propositadamente para este fim e de cabazes de produtos típicos da região, oferecidos por empresas locais.

Houve ainda tempo para o Centro de Ocupação Juvenil da Escola Básica 2-3/Secundária Dr. Pascoal José de Mello de Ansião apresentar uma passagem de modelos executados pelos alunos com materiais recicláveis como o papel, plásticos, anilhas, latas, garrafas, pano e lãs.

POMBAL

"POMBAL EM MOVIMENTO" COMEÇA EM ABRIL

No próximo dia 3 de Abril, domingo, a partir das 10h30, tem início o projecto «Pombal em Movimento 2005», como forma de incentivar a prática desportiva junto dos pombalenses, na Zona Desportiva de Pombal, integrado no programa «Desporto para todos», do Município de Pombal.

Este projecto realiza-se todos os domingos de manhã, na Zona Desportiva de Pombal, no Pavilhão das Actividades Económicas e Desportivas e área circundante, consoante as condições atmosféricas, a partir das 10h30, durante os meses de Abril, Maio, Junho e Julho, com excepção do dia 22 de Maio e dia 31 de Julho, devido à realização da «III Milha Urbana» e da «XXIII Meia Maratona de Pombal» e está aberto a toda a população, com o objectivo de criar hábitos desportivos na população pombalense e a valorização máxima das potencialidades e vantagens das actividades físicas.

«Pombal em Movimento» é um projecto que visa a prática regular de desporto e resulta de uma parceria entre o Município de Pombal e a Academia Desportiva de Pombal, o Health Club do Marquês, o Meirigym, o Ginásio Sporting Clube de Pombal e o Ginásio do Lourçal.

Durante os meses de Julho e Agosto, o projecto «Pombal em Movimento» vai estar também na Praia do Osso da Baleia, todos os domingos, a partir das 17h00, com animação desportiva promovida pelo Ginásio do Lourçal.

De referir que o «Pombal em Movimento» tem prémios para os desportistas mais assíduos, com a criação de um passaporte, e vários sorteios promovidos pelos ginásios no final de cada sessão, com prémios que vão desde aulas grátis a saunas, massagens, entre outros.

POMBAL

XII ENCONTRO NACIONAL DE COLECCIONISMO

No próximo dia 16 de Abril, Sábado, realiza-se o XII Encontro Nacional de Coleccionismo de Pombal, no Pavilhão das Actividades Económicas, junto à Zona Desportiva de Pombal, numa organização da Câmara Municipal daquela cidade.

Do programa do evento, destacamos a chegada dos coleccionadores e distribuição de mesas, pelas 9H00 seguindo-se a Abertura Oficial do XII Encontro Nacional de Coleccionismo de Pombal, que terá lugar às 10H30.

Às 13H00 terá lugar uma pausa para o Almoço e às 15H00 a Reabertura do Encontro. Para as 17H00 está agendada a entrega de certificados e lembranças aos participantes e, finalmente, às 18H00 o Encerramento do XII Encontro Nacional de Coleccionismo de Pombal

O Encontro Nacional funciona das 10h00 às 13h00 e das 15h00 às 18h00, e a entrada é livre.

RETIRO "O FIGUEIRAS"



Mariscos e Petiscos

Esplanada e Parque de Estacionamento

- Tel. 236 553 258 -
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ELECTRODOMÉSTICOS



FRINTEVE

loja 1 R. CONDE REDONDO, Nº 62 A/B
Tel.: 213 561 147 (4 linhas)
1100 - 108 LISBOA
Fax: 213 150 963

PARQUE PRIVATIVO - CLIENTES
R. BERNARDIM RIBEIRO, 93 - A
1150 - 070 LISBOA

loja 2 PRAÇA DO AREIRO, 6/D/E
Tel.: 218 483 311
847 29 62 1000 - 159 LISBOA

PADARIA E PASTELARIA FIGUEIROENSE



Fabrico diário de pão e bolos

Tel. 236 552 332
Rua Com. Araújo Lacerda
3260 Figueiró dos Vinhos

DERREADA CIMEIRA - PEDRÓGÃO GRANDE

3º ENCONTRO DE CONCERTINAS... 3º GRANDE SUCESSO

Certamente movidos pelo grande sucesso das duas anteriores edições, o Edifício-Sede da Associação de Melhoramentos, Cultura e Recreio da Derreada Cimeira, Pedrógão Grande, foi pequeno para albergar as centenas de pessoas que ali afluíram no pretérito dia 27 de Março para assistirem ao 3º Encontro de Concertinas e Acordeão daquela simpática localidade. Vitor Henriques e seus pares continuam de parabéns

Desta feita o "S. Pedro não ajudou", o dia apresentou-se chuvoso o que levou a organização a realizar o evento dentro das instalações da associação. Ainda assim, mais de meio milhar de pessoas passaram pela Derreada para assistir àquele Encontro que é já reconhecidamente uma referência. De tal forma assim é, que a participação de tocadores, aumentou relativamente ao ano passado, ultrapassando esta ano as quatro dezenas.

Conhecedores do sucesso da primeira edição e da dificuldade em arranjar lugar para assistir ao espectáculo, cedo começaram a chegar os populares vindos não só do concelho de Pedrógão Grande, como dos concelhos limítrofes. Os Tocadores inscritos que iam chegando animavam a tarde, juntando-se em pequenos grupos, afinando os instrumentos e aquecendo para a aguardada actuação.

Cerca das 15H30, Vitor Henriques, o dinâmico presidente da Associação promotora do evento anunciou o início do Encontro, começando por actuar os Tocadores inscritos, vindos dos concelhos de Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Sertã, Pampilhosa e, naturalmente Pedrógão Grande e que animaram o público com a interpretação de sucessos populares. Foram mais de quatro dezenas os "corajosos" que mostraram os seus dotes no palco da sede da Associação de Melhoramentos, Cultura e Recreio da Derreada Cimeira, num espectáculo musical que durou mais de quatro horas.

Eram já quase 7 horas da tarde, quando os consagrados José António Reis e José Cláudio iniciaram a sua actuação, levando a assistência ao rubro, acompanhados entusiasticamente com palmas pela assistência.

Mais uma vez, Vitor Henriques era, no final, um homem feliz com o sucesso desta iniciativa que, segundo o próprio, voltou a ultrapassar as melhores expectativas e que acaba por premiar todo o esforço e dedicação emprestado a esta iniciativa.



Cansado mas feliz, Vitor Henriques fez questão de aproveitar as páginas de "A Comarca" para agradecer a todos que contribuíram com a sua presença e calor para que este 3º Encontro - que visa a divulgação da música tradicional da região - tenha sido um grande sucesso e continue a abrir as portas e encorajar novas iniciativas. Na oportunidade, Vitor Henriques deixou um agradecimento especial à Junta de Freguesia de Pedrógão Grande e ao seu Presidente, Eduardo Luiz - que, mais uma vez, esteve presente neste evento, pela colaboração dada, nomeadamente no financiamento do evento.

Também José Cláudio, o músico castanheirense que tem

colaborado com a organização - e que este ano apresentou alguns dos seus alunos -, testemunhou a "A Comarca", o sucesso desta iniciativa em que actuaram naquela aldeia do norte do concelho de Pedrógão Grande, concertineiros oriundos de vários concelhos, reforçando o grande êxito que constituiu a anteriores iniciativas, aumentando cada vez mais as expectativas e responsabilidades para a próxima edição que "desde já se exige".

As entradas eram gratuitas, bem como a sardinhada oferecida no final. Apenas as bebidas eram pagas.

Carlos Santos



Na foto de cima, José Cláudio preparando-se para a sua actuação que encerrou o espectáculo cuja duração ultrapassou as quatro horas.

Nas fotos de baixo: à esquerda, os tocadores foram-se juntando em grupos, afinando os instrumentos e animando a tarde, enquanto o espectáculo não teve o seu início; na foto do centro, José Reis em plena actuação, com Victor Henriques em fundo; à direita, um "mar" de multidão para assistir ao 3º Encontro de Concertinas e Acordeão



Residencial Malhoa

Todos os quartos c/ Casa de Banho Privativa, Aquecimento Central, TV e Telefone

Telef.: 236 552 360 * 236 552 340
MAIL: residencial.malhoa@sapo.pt

Rua Major Neutel de Abreu, 155
Apartado 1 * 3260 Figueiró dos Vinhos

Agora todos os quartos equipados com Ar Condicionado

 um jornal com A grande lider no norte do Distrito

RECUPERAÇÃO DE ESPAÇO PÚBLICO NA ALDEIA PLANO DE INTERVENÇÃO NA FOZ DE ALGE

Foi aprovada pela DRABL mais um candidatura integrada no Plano de Intervenção da Foz de Alge. Trata-se de um projecto que prevê a recuperação de uma parte do espaço público da Aldeia, com execução de calçada, escadaria e mobiliário urbano adequado, complementado as intervenções que já estão em execução, nomeadamente no que se refere à construção de um passadiço com vista para o espelho de água (Cova da Eira), a recuperação do Lavadouro Público e a intervenção na iluminação pública na Aldeia.

Esta candidatura agora aprovada contempla um Investimento de cerca de 40 mil euros, com uma candidatura da DRABL de cerca de 30 mil euros.

Este projecto global, aprovado no âmbito do Programa AGRIS representa um montante global de Investimento público de 135 mil euros, comparti-



pado em cerca de 101 mil euros, para além dos investimentos privados, na recuperação de habitações, também estes susceptíveis de apoio.

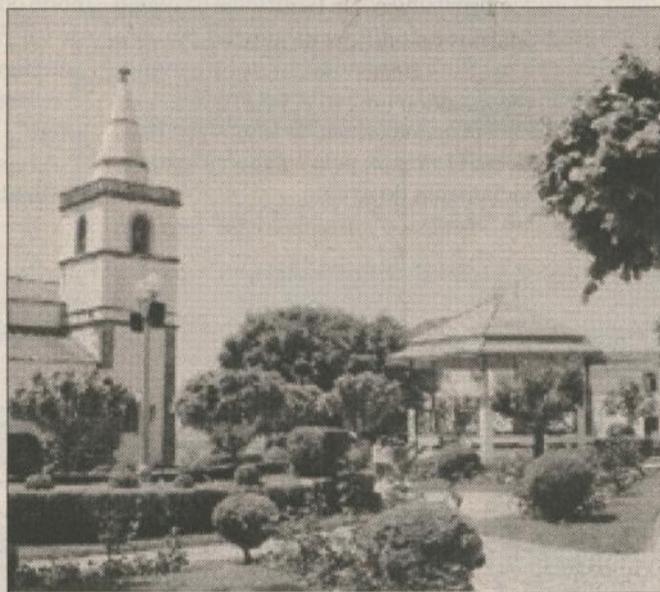
DIA MUNDIAL DO TEATRO ASSINALADO EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

No pretérito dia 30 de Março, o Auditório do Clube Figueiroense recebeu a peça "A Gargalhada de Yorick", levada ao palco pelo grupo de Teatro "Teatro Instável", com os actores André Gago e Joaquim Nicolau.

Trata-se de dois actores sobejamente conhecidos, do teatro e da televisão, e talvez também por isso a sala registou uma muito significativa afluência de público.

O Dia Mundial do Teatro foi assim assinalado, numa ocasião, em que é sempre constatado que as artes cénicas têm um público interessado e que sabe apreciar teatro de qualidade.

AUTARQUIA FIGUEIROENSE INVESTE NA ILUMINAÇÃO PUBLICA DA VILA



Na reunião de câmara de 30 de Março, a Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos aprovou o projecto de "Requalificação Luminotécnica da Zona do Coreto e Jardins".

Conforme se verifica actualmente, existe uma iluminação insuficiente nestas zonas, motivada pelo facto de os candeeiros serem muito antigos, com pouca expressão de luz e em número reduzido.

Trata-se de um projecto que se refere remodelação da iluminação pública no Jardim Municipal Luís de Camões, no Jardim Parque Municipal, na Avenida Padre Diogo de Vasconcelos e na Zona da Rodoviária e Posto de Turismo

O valor total do projecto orça em cerca de 70 mil euros, que serão candidatados a fundos comunitários, tendo em vista assegurar meios financeiros que complementem os recursos da autarquia.

ÀS 20H37 DO DIA 1 DE ABRIL FALECEU SUA SANTIDADE O PAPA JOÃO PAULO II

Pelas 20h37, na hora portuguesa, do dia 1 de Abril, faleceu com 84 anos, o Papa João Paulo II. A notícia foi entregue ao mundo pelo gabinete da Santa Sé, num anúncio fim do sofrimento que o Santo Papa vinha a suportar desde a tarde da passada quinta-feira. O anúncio foi feito pelo cardeal do Vaticano, Camillo Ruini, seguido de cânticos e lágrimas.



Foi o primeiro evangelizador máximo entre os católicos no século XXI, o primeiro Papa polaco - sucedendo a quatro séculos de Papas italianos -, o Pontífice «peregrino» que percorreu mais de 1,7 milhões de quilómetros em visitas pastorais, o chefe da igreja que foi decisivo para a abertura do mundo a Leste, o bispo de Roma que foi também controverso em alguns aspectos, como o uso dos contraceptivos ou o casamento dos sacerdotes, mas também o primeiro representante da Santa Sé a pisar solo sagrado de outro credo que não o católico, na procura de um maior diálogo ecuménico.

Exéquias de João Paulo II decorrerão "segundo a tradição"

As exéquias de João Paulo II decorrerão sexta-feira "segundo a tradição" para os funerais dos Papas, na ausência de qualquer vontade particular manifestada pelo Sumo Pontífice, anunciou hoje o director do serviço de imprensa do Vaticano, Joaquim Navarro-Valls.

Os cardeais reunidos hoje para a sua primeira congregação geral subsequente à morte do Papa decidiram que a missa de exéquias se realizará sexta-feira às 10:00 (09:00 em Lisboa), na Basílica de São Pedro, sendo a liturgia, celebrada pelos cardeais e por patriarcas das Igrejas orientais (ligadas ao Vaticano), será presidida pelo cardeal Joseph Ratzinger, decano do colégio de cardeais.

O corpo de João Paulo II será depois trasladado para a cripta da Basílica.

Caso as exéquias decorram em moldes semelhantes aos das cerimónias fúnebres de João Paulo I, a liturgia deverá desenrolar-se

em quatro tempos:

- A procissão dos celebrantes acompanha o féretro de ciprestes de João Paulo II, que será transportado do interior da Basílica até ao adro, enquanto o coro da Capela Sistina canta o "Requiem". Um livro dos Evangelhos é depositado sobre o féretro, colocado diante do altar. Os celebrantes dispõem-se depois ao centro, os membros do coro (Capela Sistina e Capela Pontificia) à esquerda e as delegações oficiais à direita.

- A missa solene inicia-se com o Confiteor (ritual de confissão dos pecados no início da missa) e com orações. Durante a liturgia da palavra são lidos excertos do livro do Apocalipse, dos Actos dos Apóstolos e dos Evangelhos. Para João Paulo I tratou-se de um excerto do Evangelho de João, que narra o episódio em que Cristo pergunta a Pedro (considerado o primeiro dos Papas) se ele o ama e se o seguirá até ao fim.

O cardeal Ratzinger, decano do colégio de cardeais, profere a homilia. Contrariamente às outras celebrações, nesta não há oração dos fiéis. Segue-se a eucaristia. A comunhão é distribuída por centenas de padres. A missa prossegue com as últimas recomendações e a recitação da litania dos santos. O vigário de Roma (cardeal Camillo Ruini) recita a oração do adeus.

- O féretro é novamente transportado para o interior da basílica, acompanhado do cântico "in paradisum". Na capela de Santa Marta o caixão é colocado dentro de um segundo féretro, de chumbo, que, por sua vez, é colocado dentro de um terceiro caixão, de olmo.

- Os restos mortais do Papa são depois trasladados para a cripta da Basílica, onde, por fim, é sepultado na presença de cardeais, família e próximos do Sumo Pontífice.

Armazéns
jotelar
José Francisco Neves, Lda.



69 anos ao
Serviço da
Hotelaria

☎ 213 920 560
BUSCA AUTOMÁTICA

FAX 213 951 052 Rua da Estrela 61/65 * 1200-668 LISBOA
E-MAIL: geral@jotelar.com SITE: www.jotelar.com



um jornal com A grande
lider no norte do Distrito

PINHAIS DO ZÊZERE

ASSOCIAÇÃO PROMOVE CURSO APÍCOLA

A Pinhais do Zêzere promove a partir do dia 15 de Abril um Curso de Multiplicação e Sanidade Apícola com uma carga horária de 60 horas, pós-laboral.

Os destinatários do curso são todos os Apicultores interessados e as inscrições e outras informações complementares deverão ser solicitadas na Pinhais do Zêzere - Associação para o Desenvolvimento, na sua sede em Figueiró dos Vinhos, ou nas delegações de Castanheira de Pera, Pedrógão Grande e Pampilhosa da Serra.

A Pinhais do Zêzere é uma associação privada sem fins lucrativos, constituída a 9 de Abril de 1994, em que a sua zona de intervenção abrange a totalidade das freguesias dos concelhos de Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Pedrógão Grande e Pampilhosa da Serra.

A Pinhais do Zêzere tem como objectivo a promoção do desenvolvimento sócio-económico e cultural da região, de uma forma integrada, através do aproveitamento e rendibilização dos seus recursos endógenos, promovendo a participação e integração da comunidade.

A associação tem ainda como objectivo a elaboração de estudos e projectos, bem como a actualização no âmbito do desenvolvimento local e regional, em cooperação com outras entidades públicas e privadas que prossigam o mesmo fim.

ESCALOS FUNDEIROS

ASSOCIAÇÃO PROMOVE ALMOÇO CONVÍVIO

A Comissão de Melhoramentos Cultura e Recreio dos Escalos Fundeiros vai realizar o seu segundo Almoço de Confraternização entre associados, familiares e amigos, no próximo dia 24 de Abril - Sábado - a ter início pelas 12H30 no Restaurante da Picha, simpática aldeia situada a norte da freguesia e concelho Pedrógão Grande, perto dos escalos Fundeiros.

É uma ocasião única, que se pretende passe a ser - pelo menos - anual, para reunir todas as pessoas que gostam da sua aldeia, que se orgulham de fazer parte do espírito de uma região, de um círculo de amizade que vale a pena estimar e aprofundar. O dia proposto será sempre durante o primeiro fim de semana, imediatamente a seguir a 21 de Abril, data do aniversário da constituição daquela associação.

Há um ano escreviamos nas páginas deste jornal que "as gentes ligadas à aldeia dos Escalos Fundeiros andam um pouco arredadas destas lides, por isso a Direcção da Associação pretende com esta iniciativa (N.R.:o 1º almoço realizado o ano passado) ajudar a criar elos de ligação sólidos entre os escalos-fundeirenses e amigos, dinamizar o desenvolvimento de uma povoação, procurando uma constante actualização em relação ao exterior e às exigências quotidianas". Parece que o objectivo está a começar a ser concretizado, pelo menos a avaliar pela participação nas Assembleia Gerais e no primeiro almoço que foi um grande sucesso.

Qualquer contacto poderá ser feito através do Presidente da Direcção, Aires Silva (939072911) ou para o Tesoureiro da Direcção, o Eng. Luis Fernandes (914775842).

TODOS COM A BEATRIZ

ONDA DE SOLIDARIEDADE EM PEDRÓGÃO GRANDE

Pedrógão Grande assiste a uma impressionante onda de solidariedade em volta da pequena Beatriz Barata.

Ninguém fica indiferente ao drama que a família está a viver. Felizmente, segundo o pai da Beatriz nos adiantou mesmo à hora do fecho desta edição, as últimas notícias têm sido mais animadoras e a cara do Sr. Barata começa, finalmente, a sorrir de esperança: ontem mesmo, foram retirados 4 antibióticos à pequena Beatriz que agora apenas ficou a tomar um. Também a hipótese de uma nova operação - que seria a terceira - parece começar a afastar-se. Enfim, boas notícias que esperamos funcionem como uma bola de neve, cada vez mais e melhores.

Mas vamos aos factos: em finais de Maio do ano passado a Beatriz ingeriu inadvertidamente um líquido altamente corrosivo - um detergente industrial para máquinas de lavar loiça. O produto estava à espera de outra utilização dentro de uma garrafa de plástico, mas a pequena Beatriz, agora com três anos - chegou-lhe primeiro e o resultado foi uma valente queimadura no esófago. A mãe nem queria acreditar quando viu a criança beber sofregamente o copo com o detergente e, mal se apercebeu do desastre, correu para o Hospital Pediátrico, em Coimbra. Identificado o grau da queimadura, e prestados os tratamentos achados como convenientes no momento, a Beatriz continuou depois durante quase oito longos meses a deslocar-se quinzenalmente àquela unidade hospitalar, para fazer uma dilatação ao esófago. Como este tratamento não se revelava como solução, e preocupado com o seu desenvolvimento, em finais de



"Vamos todos ajudar a Beatriz", movimento popular abriu conta para ajudar nos dispendiosos tratamentos da Beatriz:
NIB: 0045 3330 40192669636 63

Fevereiro deste ano, os pais da Beatriz aconselhados por uma senhora amiga procurou o famoso médico, Dr. Gentil Martins que depois de analisar a pequena Beatriz de imediato recomendou uma intervenção cirúrgica que viria a ter lugar na noite de 28 de Fevereiro para 1 de Março na Clínica da Cruz Vermelha, em Lisboa. Infelizmente a operação na correu como todos desejaríamos, com uma arreliação inflamação a obrigar quinze dias depois a nova intervenção. Felizmente, esta correu melhor e as notícias - ultimamente - têm sido mais animadoras. No entanto, uma terceira intervenção chegou a estar nos horizontes da pequena Beatriz, aventando-se mesmo a hipótese desta operação ter de ser efectuada no estrangeiro. Entretanto, a 24 de Março, a

pequena Beatriz foi transferida para o Hospital D. Estefânia, onde tem sido carinhosamente tratada, sempre na companhia da sua extensa mãe que se tem mantido incansavelmente sempre ao lado da sua filha. Duas operações delicadas e um internamento numa clínica particular têm acarretado avolumadas despesas, para mais agravadas pelo facto da presença da mãe junto à Beatriz ter originado o encerramento do estabelecimento que a família explora na vila de Pedrógão Grande, o snack-bar "Tudo na Brasa" - onde se deu o acidente. Recentemente, fruto da conjugação de esforços de familiares e amigos, o "Tudo na Brasa" reabriu. Face a tudo isto, e contra a vontade do Sr. Barata e esposa, um grupo de pedroguenses sensível ao drama iniciou uma campanha de solidariedade que

começou com a abertura de uma conta bancária (NIB: 0045 3330 40192669636 63).

Posteriormente, o Recreio Pedroguense aliou-se a esta onda de solidariedade e promoveu no Domingo de Páscoa um jogo de futebol entre os actuais e antigos jogadores do Recreio, em que a receita do jogo reverteu completamente a favor da pequena Beatriz, para fazer face às enormes despesas.

Uma casa pode ser um labirinto de perigos para os mais pequenos e a prova de que não chega estar atento, por vezes os cinco sentidos não chegam. Os tipos de acidentes domésticos são praticamente inumeráveis. Podem acontecer em toda a parte da casa e quando menos se espera. De facto, o aumento do número de casos destes que se tem registado nas unidades de saúde pode até ter uma explicação, a qual se prende com o recurso, cada vez mais comum, de detergentes e outros produtos de limpeza vendidos em grandes quantidades. Para facilitar o seu manuseamento, estes produtos acabam, regra geral, por dividir-se em vários recipientes, como garrafas de plástico para água. O acidente torna-se, assim, inevitável se as embalagens não estiverem sempre fora do alcance dos mais novos.

Bem, mas por agora o que interessa mesmo é que a pequena Beatriz está a registar melhoras e todos desejamos que brevemente esteja no convívio dos seus entes queridos, onde se incluem os pedroguenses - e não só - que têm dado provas da sua preocupação, humanismo e altruísmo.

Força. Estamos todos a "torcer" por ti, Beatriz!

Carlos Santos

DIA 16 DE ABRIL

RECOLHA DE SANGUE EM PEDRÓGÃO

O Centro Regional de Sangue de Coimbra, promove no próximo sábado, 16 de Abril, uma recolha de sangue. A iniciativa terá lugar nas instalações dos Bombeiros de Pedrógão Grande entre as 09h00 e as 13h00.

A recolha deverá contar com todos os pedroguenses - e não só - que se sintam sensibilizados para a importância de dar sangue. "Seja herói por um dia e ajude a salvar vidas", pode ser muito bem o lema que qualquer dador pode dar como adoptado.

Agência Funerária

Alfredo Martins Unip. Lda.

Funerais para todo o País e Estrangeiro
Imagens, Terços, Velas, e toda a gama de Artigos Religiosos

Sede:

Rua D. Sancho - 3260 Figueiró dos Vinhos (Antigo Manuel Moco)

Filial:

Loja Nº 3 - Edifício do Mercado de / Pedrógão Pequeno - 6100 SERTÃO

Armazém:

Chãs - Bairradas - 3260 Figueiró dos Vinhos

Telefones: 236 553 077
Telemóveis: 966 192 491 * 969 846 284

Permanentes: 969 097 498
969 966 014 * 964 474 023

PARA DINAMIZAR COMUNIDADE RURAL

PINHAIS DO ZÊZERE APRESENTOU PLANO DE ACÇÃO

A "Pinhais do Zêzere" apresentou no pretérito dia 17 de Março, no Salão Nobre da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos o Plano de Acção Rural, inserido na Acção 8 da Medida AGRIS "Dinamização do Desenvolvimento Agro-florestal e Rural". Estiveram presentes representantes das autarquias da área de intervenção da Pinhais do Zêzere, nomeadamente, o Dr. Fernando Manata, e Dr. João Marques Presidentes das Autarquias de Figueiró dos Vinhos e Pedrógão Grande, o Prof. Fernando Lopes, Vice-Presidente da Câmara de Castanheira de Pera e a Eng.ª Sandra Chora, Técnica da Câmara Municipal da Pampilhosa da Serra e o Director Regional da DRABL - Direcção Regional de Agricultura da Beira Litoral, Eng. Leonel Amorim.

Numa breve intervenção, o Dr. Fernando Manata abriu os trabalhos, aproveitando para parabenizar a equipa de técnicos da Pinhais que elaborou este plano de acção e evidenciou a importância do mesmo. No final, o Eng. Leonel Amorim reforçou os elogios deixados pelos Dr. Fernando Manata, fez uma breve análise do Plano apresentado e deixou alguns conselhos..

Seguiu-se a apresentação do referido Plano de Acção feita pelos Técnicos da Pinhais do Zêzere, depois de um enquadramento feito pelo Eng. Horácio Silva.

O Plano de Acção Rural, insere-se na Acção 8 da Medida AGRIS "Dinamização



do Desenvolvimento Agro-florestal e Rural" e tem como objectivo delinear uma estratégia de actuação no sector Agro-Florestal da área de intervenção da Pinhais (concelhos de Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Pedrógão Grande e Pampilhosa de Serra), tendo em consideração uma análise aos estrangulamentos e ameaças existentes, no sentido de fazer reduzir a sua influência e valorizar os pontos fortes e estimular novas oportunidades.

O Plano pretende desenvolver a apicultura,

a caprinicultura / ovinicultura, as produções tradicionais e a floresta, com acções específicas de forma a desenvolver estas actividades numa perspectiva de fileira, abrangendo todos os segmentos (produção e transformação, comercialização, investigação e promoção).

O "público-alvo" deste Plano são os Agricultores, Apicultores, Proprietários florestais, Juntas de Agricultores, Comissões de Baldios, Associações de Produtores Florestais e Comunidade em geral.

Bombeiros Voluntários de Figueiró dos Vinhos AUTARQUIA ATRIBUI SUBSÍDIO



Na reunião de câmara de 31 de Março, a Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos deliberou atribuir um subsídio no valor de 10 mil euros, destinado a comparticipar as obras na sua sede.

A Câmara Municipal reconhece assim a importância deste projecto para a normal actividade da associação, cuja relevância se afigura progressivamente.

VILA FACAIA - PEDRÓGÃO GRANDE

FALECEU LUIS COELHO NUNES

No dia 23 de Março de 2005, no Hospital de Leiria, faleceu o senhor Luís Coelho Nunes, nascido a 13 de Março de 1952 em Vila Facaia, Pedrógão Grande, onde residia.

Foi sepultado no dia seguinte no cemitério de Vila Facaia, após Missa de Corpo Presente.

de Pedrógão Grande no Departamento de Águas.

Pai dos senhores Dr. Paulo Guilherme Carvalho Nunes, Gestor e de André Ricardo Carvalho Nunes, estudante universitário.

O falecido era filho da senhora D. Maria de Lurdes Dias Nunes e do senhor António Nunes, já falecido, industrial de panificação durante muitos anos em Vila Facaia.

Era irmão do senhor Dr. José Manuel Dias Nunes, professor do ensino secundário.

Luís Coelho, como era conhecido, foi Chefe de Repartição na Câmara Municipal de Pedrógão Grande, prestando serviço na área da contabilidade, há vinte quatro anos, tendo estado anteriormente e cerca de quatro anos na Câmara Municipal de Castanheira de Pera.

Na sua freguesia, fez parte dos Corpos Gerentes da Associação de Cultura e Recreio de Vila Facaia, à data em que foi edificada a actual sede.

O seu funeral foi demonstrativo, atendendo ao número de pessoas, de quanto o Luís Coelho era respeitado e admirado por todos os seus colegas de trabalho, presentes na sua totalidade, para além dos actuais e antigos autarcas de todo o concelho, bem assim de muita e muita gente vinda de toda a região comarcã, de tal modo que a Igreja foi pequena para albergar tantos acompanhantes.

O nosso Jornal e todos quantos nele trabalham, apresentam as suas mais sentidas condolências a toda a família do falecido Luís Coelho, muito em especial à sua sogra, senhora D. Celeste da Conceição Tavares de Carvalho, tendo sido mais que uma enfermeira na assistência ao Luís, nos seus últimos tempos de vida.



Deixa viúva a senhora D. Maria de Fátima Carvalho Miranda Alves Nunes, funcionária da Câmara Municipal

PREVENÇÃO

AUTARQUIAS CRIAM ZONAS DE PROTECÇÃO

Nas próximas semanas, o concelho de Figueiró dos Vinhos vai iniciar trabalhos de limpeza nas zonas de protecção criadas entre as áreas urbanas e florestais para combater os incêndios

A Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos e Leiria criou zonas de protecção entre áreas urbanas e florestais para combater a propagação de incêndios, estando previsto o início dos trabalhos de limpeza nas próximas semanas. Segundo o presidente da câmara de Figueiró dos Vinhos, Fernando Manata, a criação de zonas de protecção contra os fogos no concelho pretende servir como «tampão» para evitar que, em caso de incêndio, as chamas se propaguem pelas aldeias do concelho. Nesse sentido, a partir do próximo mês de Abril, várias equipas de homens e mulheres, contratados pela autarquia, totalizando 35 pessoas, vão estar no terreno para limpar áreas nas

zonas limites das povoações, estando prevista ainda a abertura de caminhos florestais e a criação de pontos de água.

Fernando Manata adiantou que a câmara está promover acções de sensibilização junto da população para que a limpeza no interior das localidades, por forma a evitar cenários dramáticos como aqueles que foram vividos no ano passado, quando as chamas destruíram várias habitações em algumas zonas do país.

À semelhança de Figueiró dos Vinhos, também os municípios de Leiria, Arruda dos Vinhos, Boticas, Lousada, Miranda do Corvo, Montalegre, Santo Tirso, Tabuaco e Valongo fazem parte das primeiras 10 que «já concluíram o trabalho de cartografia e que vão começar a limpeza das zonas de protecção ao longo dos aglomerados urbanos nas próximas semanas.

Casamento português na África do Sul

MICHELLE SANTOS E GARETH JOHNSON



No dia mês de Março do ano de dois mil e cinco, casaram na África do Sul, os jovens Michelle Conceição dos Santos Vinagre e e Garth Leigh Johnson.

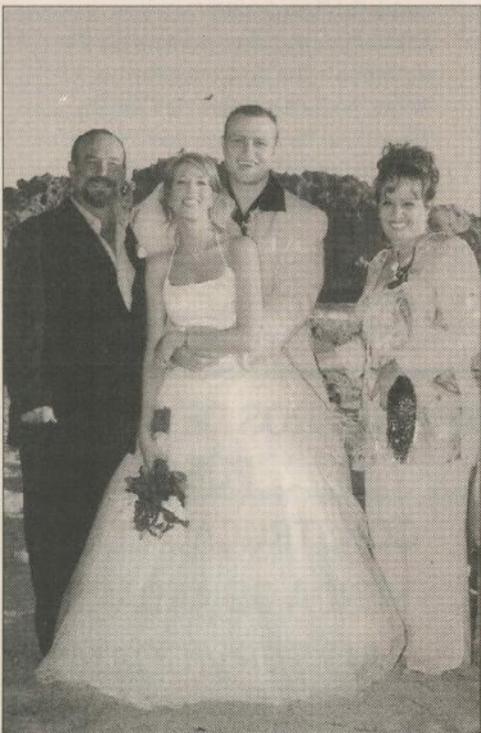
A Michelle é Professora de Inglês; o Garth trabalha na área de Investimento e Finanças. Ambos exercem a sua actividade profissional na cidade de Joanesburgo, onde fixaram residência.

Nascida na África do Sul, a Micaella é filha da senhora D. Maria de Lurdes dos Santos e do Senhor Arménio Mendes dos Santos.

Foram Padrinhos da noiva, a senhora D. Isabel Maria da Conceição e o Sr. Domingos Manuel da Conceição

Os pais dos noivos eram um espelho de orgulho e felicidade e radiantes pelo êxito da festa que fizeram aos seus filhos numa bonita praia no Norte de África do Sul, em Knysna, a cerca de 2.000 quilómetros de Joanesburgo onde os pais da noiva possuem uma propriedade

A Comarca e todos quantos nele trabalham, desejam aos noivos as maiores felicidades, apresentando os nossos pa-rabéns a toda a família.



CASA DO TEMPO - CASTANHEIRA DE PERA

PINTURA DE PEDRO BÜISEM EM DESTAQUE

Espectacular é, efectivamente, uma das palavras que melhor se aplica à nova mostra que a Casa do Tempo irá apresentar na sua sala de exposições temporárias a partir de 24 de Março.

Em palco vai estar Pedro Büisel, um pintor lisboeta cuja paixão pelas artes se traduz já em 20 anos de carreira. Baseando-se no uso dos óleos, este consagrado artista plástico deixa-se transportar pelo fascínio das paisagens rurais cheias de jogos de luz, geometria e sentido histórico.

Pedro Büisel confessa-se um amante da pintura e da história e, nos seus momentos de arte, procura aliar os dois interesses. As suas telas surgem do mundo que o rodeia, reflectindo realidades que o tocam de forma especial, como é o caso do Alentejo e da Madeira.

Depressa se percebe que Pedro Büisel gosta de pintar o casario rural, as muralhas antigas ou outras referências históricas, e que desenvolve toda a sua habilidade pictórica em busca de um discurso muito próprio. E o seu estilo é mesmo inconfundível! As suas criações definem-se como hiper-realistas, retratando uma realidade, por vezes, até mais real do que o real.

Com propostas pictóricas peculiares, a exposição de Pedro Büisel é, decisivamente, um acontecimento para ver e recomendar, entre 24 de Março e 20 de Abril, na Casa do Tempo de Terça a Sexta das 10h00 às 19h00 e, ainda, aos Fins-de-Semana e Feriados das 10h00 às 13h00 - 14h00 às 18h00.

Casa do Tempo / Sónia Tomás

A Arte de Pedro Büisel

Com 20 anos de carreira cumpridos, Pedro Büisel tem sido acima de tudo um pintor que procura ir sempre um pouco mais além, apresentando criações que se distinguem no panorama artístico não só pelos tons e técnicas que utilizam mas, sobretudo, pelos temas de que se socorrem.

Detentor de um estilo muito próprio, Pedro Büisel pinta em função do seu gosto pela pintura e pela história. A sua obra tem como pretexto principal as paisagens com referência histórica. Na tela, não dispensa o Alentejo e a Madeira, o casario rural, o casario rústico, as muralhas antigas, etc. E, cada quadro seu constituiu uma leitura exacta da realidade, revelando que na origem da pintura de Pedro Büisel se encontra muito da corrente hiper-realista.

Mas, nos momentos de arte de Pedro Büisel,



há ainda tempo para os seus «Destrambelhados» ou «Rapsódias». São inspirações momentâneas em que o realismo reparte protagonismo com a imaginação num desequilíbrio e jogo cromático que nada têm a ver com a realidade. Sente-se que são composições muito próprias em que o pintor dá voz à sua fecunda imaginação e cria cenários apoiados num suporte irrealista que acentua elementos reais de diversas origens no tempo e no espaço.

Entre criações hiper-realistas e «destrambelhados», Pedro Büisel conquistou o seu espaço com propostas muito peculiares que resultam, antes de mais, de muitos anos de pintura e de dedicação às artes plásticas. Tudo começou quando tinha apenas 10 anos. Nessa altura, já se dedicava ao desenho e foi considerado o melhor aluno de história e desenho no Colégio Valsassina. Ainda frequentou o Instituto de Arte e Design de Lisboa mas, pressionado pela mentalidade da época, tenta seguir uma profissão mais tradicional. Contudo, a sua vocação pela pintura acabou por emergir e fê-lo despedir-se. Desde então, Pedro Büisel entregou-se fielmente às artes e tomou as telas e os pincéis como os principais utensílios do seu trabalho.

Exposições Colectivas e Individuais

1990 " Prémio Fidelidade Jovens Pintores (Comemoração dos 155 anos da Fidelidade F.

Grupo Segurador S.A. - Obra do Património); 1991 " (Julho) - Reader's Digest Selecções (Contracapa) - «Ideia d' Lisboa»; 1992 " (Maio) - Reader's Digest Selecções (Contracapa) - «Janela d' Sintra»; 1993 " Diversas Obras no Património da Fundação Oriente e no Banco Espírito Santo; 1994 " Exposição Individual na RTP; 1995 " (Junho) - Reader's Digest Selecções (Contracapa) - «Além Tejo»; 1995 " Exposição Colectiva - Criativart - Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz; 1995 " (Setembro) - Exposição Individual no Casino Park Hotel Madeira; 1996 " (Outubro) - Reader's Digest Selecções (Contracapa) - «Convento d' Arrábida»; 1996 " Exposição Individual no Casino Park Hotel Madeira; 1997 " Exposição Colectiva na Marca - Madeira; 1998 " Exposição Individual na Galeria do Carmo; 1999/2000 " (Dezembro) Exposição Individual no Milénio - Funchal; 1998/2002 " Exposição Permanente no Colombo; 2000 " Contrato Exclusivo desde então com a Hoesht Marion Roussel; 2003 " Colaboração para o Património da Câmara Municipal - Marvão; 2003 " Colectiva - Galeria da Mouraria - Funchal; 2004 " Exposição Individual (Permanente) - Terrace d' Ajuda - Lido / Madeira; 2004 " Galeria Época - Guarda; 2005 " Colectiva na Maria do Carmo - Funchal; 2005 " Colectiva - Torres Vedras.



BAPTIZADO DA SUSANA EDUARDA

No dia em que fez seis anitos de idade, a Susana Eduarda Dias Graça, foi baptizada na Capela da Base Naval do Alfeite em Almada, pelo Capelão Militar Senhor Padre Beltrão, sendo padrinhos a senhora Dra. Ana Cláudia Ribeiro e o senhor David Amaro, estudante.

A Susana nasceu no dia 6 de Fevereiro de 1999 em Almada, residindo na freguesia do Feijó.

É filha de Cristina Nunes Dias, natural de Feijó - Almada e de Luís Albino Jesus Graça, natural de Vila Facaia - Pedrógão Grande, neta dos senhores Fernando Mendes Dias e de Emília Maria Dias, e ainda de Liberdade Jesus Lourenço e de Arlindo Carvalho Graça, estes dois últimos naturais de Vila Facaia, actualmente residentes em Figueiró dos Vinhos.

O nosso Jornal deseja à Susana Eduarda as maiores felicidades, com os votos de que venha a ser uma boa Cristã.

"1ª DESCIDA DO CABEÇO DO PEÃO"

CARRINHOS DE ROLAMENTOS REVIVEM PRÁTICAS DA INFÂNCIA

Realizou-se no pretérito dia 20 de Março, Domingo, no Cabeço do Peão, em Figueiró dos Vinhos a 1ª Descida em Carrinhos de Rolamentos, organizada pela Escola EB 2 de Figueiró dos Vinhos.

A prova teve início pelas 14H30 e decorreu na estrada municipal de acesso ao Cabeço do Peão, depois de todos os carros terem sido inspeccionadas pelos elementos da organização, para verificação dos requisitos técnicos específicos para a construção dos mesmos, partindo depois para percorrer os cerca de 2 Km do percurso, não faltando a segurança nas curvas mais perigosas.

A comissão organizadora colocou em actividade vários pontos no regulamento da prova, que foi aberta a todos os interessados de ambos os sexos com espírito de aventura, na ocasião, mais de 30 concorrentes. A estrutura e apresentação dos protótipos não obedeceu a qualquer padrão, sendo livre a imaginação dos construtores, à excepção dos seguintes pormenores: obrigatórias as rodas em rolamentos de ferro, não podendo ser revestidos a borracha ou qualquer outro material, obrigatória a aplicação de travões eficientes, o uso de luvas e capacetes, não podendo ser utilizados meios de propulsão, os protótipos só podiam ter um lugar e não foi permitido o uso de vidro nos carros.

Foram realizadas duas provas: a primeira, disputada por equipas de 4 elementos constituídas exclusivamente por alunos da Escola EB 2 de Figueiró dos Vinhos, sendo composta por 4 descidas, realizadas pelos 4 condutores da equipa; a 2ª prova, foi individual e aberta a qualquer inscrição, sendo disputada em 2 descidas, com a classificação a ser atribuída pela somas das várias descidas.

A ideia de organizar uma corrida deste género constituiu uma excelente oportunidade para reviver uma prática da infância de muitos, ainda que de uma forma mais sofisticada, conforme se pode constatar por alguns participantes.

A fazer fé na vontade da organização, os carrinhos de rolamentos prometem voltar a fazer furor na região, e nem o facto de haver futebol à mesma hora, o S. Pedro ter mandado algumas pingas, o dia coincidir com várias viagens de estudo que afastaram muitos jovens, impediu que muitas centenas de curiosos se tenham deslocado ao Cabeço do Peão, valorizando a iniciativa que se constituiu como um enorme sucesso, e deixando antever futuros êxitos.

Na primeira edição desta prova, estiveram presentes cerca de 30 carrinhos, com alguma criatividade na construção dos "protótipos".

A classificação desta 1ª Edição da Descida Em Carrinhos de Rolamentos - Cabeço do Peão



Na foto de cima, pormenor de uma das partidas. Em baixo, o entusiasmo dos participantes... independentemente da idade.

2005", foi a seguinte:

Geral Individual: 1º Hugo Pires, 4 pontos; 2º Bruno Silva, 6 pontos; 3º Paulo Reinaldo, 6 pontos; 4º Jorge Rodrigues, 10 pontos; 5º Raul Coelho, 10 pontos.

Por Equipas: 1º "Os Caramelos" (Marcelo, Bruno e Coelho), 11 pontos; 2º "Os Rufias" (Estanqueiro, Vasco), 12 pontos; 3º "Os Galostins" (Joni, Rodrigo), 22 pontos; 4º "Os Castros" (Emanuel, Daniel), 24 pontos; 5º "Os Espertalhões" (Vitor, João André), 25 pontos.

No final, os prémios foram entregues num clima de muita alegria e sã convivência, no Bar do Campo de Ténis, no Cabeço do Peão, cujo

concurso foi ganho pelo Clube de Caçadores das Bairradas.

Finalmente, a pedido da Organização, o agradecimento às várias entidades que tornaram possível este evento através do seu patrocínio, nomeadamente, a Câmara Municipal e a Junta de Freguesia de Figueiró dos Vinhos, e as firmas Fernandes e Caetano, Transportes Lelo, Pizaria os Latinos, Padaria Figueirense, Talhos Coelho, Ourivesaria Coimbra, Casa Maçudo e Caixa Geral de Depósitos; e aos colaboradores Jorge Fraguito, Vasco Pereira, Paulo Reinaldo, Fernando Monteiro e Daniel Pereira.

Carlos Santos

FIGUEIRÓ MAIS FLORIDO 2005

Abertas inscrições

A Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos promove mais uma vez o concurso denominado "Figueiró Mais Florido", integrado nas Festas do Concelho 2005.

Podem concorrer a este concurso todos os proprietários de Jardins ou Flores, residentes no concelho, qualquer que seja a forma como estas estejam plantadas e desde que sejam visíveis da rua, quer estejam em janelas, jardins, varandas ou canteiros / muros. Todos os participantes receberão um prémio de presença

A organização atribuirá vários prémios, por freguesia e por concelho, nas categorias de "Janela em Flor", "Canteiro / Muro em Flor", "Varanda em Flor" e "Jardim em Flor", sendo para o efeito constituído um Juri, de que farão parte diversas personalidades de vários quadrantes profissionais, que apreciarão os motivos a concurso nos dias 19 e 20 de Maio.

às Juntas de Freguesia participantes será atribuída uma menção honrosa. Por decisão do Júri, podem não ser atribuídos todos os Prémios mencionados.

As inscrições estão abertas até ao próximo dia 29 de Abril no GADEL, no edifício da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, ou através dos telefones 236 559 550 ou 236 553 293, ou ainda do fax 236 552 596.

A divulgação e entrega dos prémios será feita durante as Festas do Concelho, numa cerimónia que, como habitualmente, decorrerá no dia 24 de Junho - Dia do Concelho - às 11 horas, no Salão Nobre da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, imediatamente após a Sessão Solene, alusiva àquela efeméride.

CONSTRUÇÕES

SILVA & IRMÃO LDA.

IMPLANTADA NO CONCELHO DE SINTRA HÁ VINTE ANOS
ESCRITÓRIOS E ESTALEIROS:

Rua do Moinho, 35 - Albarraque - 2735 CACÉM ** Telefone 01 925 92 66 / Fax 01 915 00 29

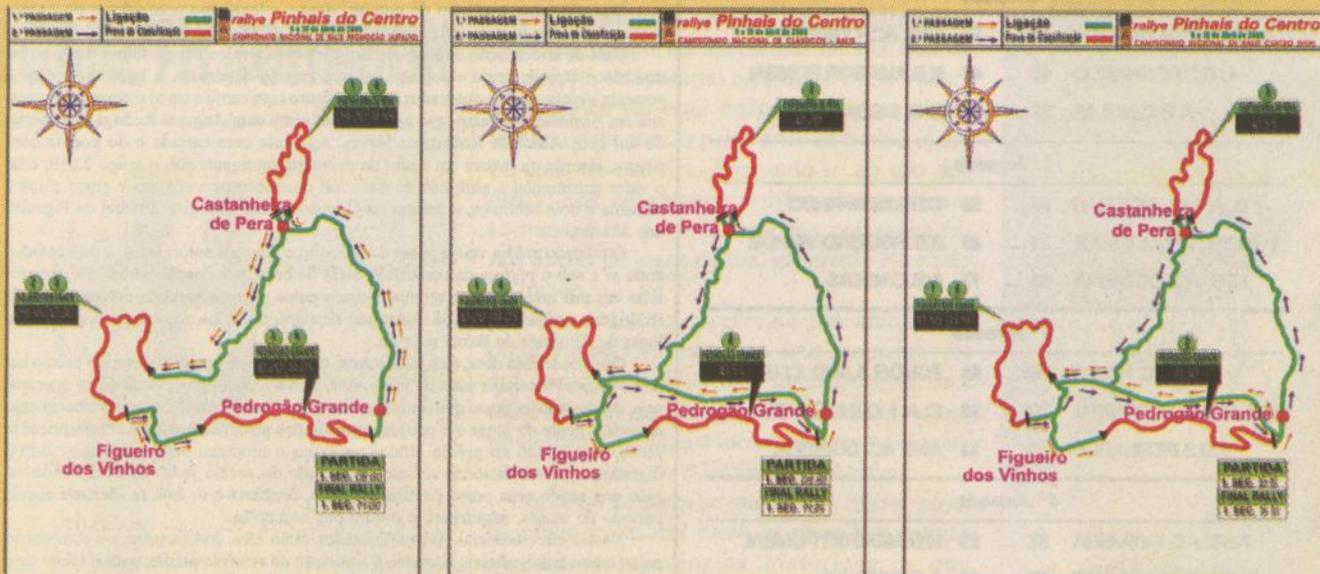
EMPREITEIROS DE OBRAS PÚBLICAS *

CONSTRUÇÃO CIVIL -
VENDA DE ANDARES
AO SERVIÇO DAS
AUTARQUIAS

RALIS NAS ESTRADAS DA COMARCA

RALIS

"PINHAIS DO CENTRO" A 10 DE ABRIL - "PRAIA DAS ROCAS" EM JUNHO



Depois da organização do 5º Encontro Nacional de Viaturas Clássicas, no passado mês de Janeiro, e de se ver na necessidade de adiar o Rallye Praia das Rocas, prova a contar para o Campeonato Regional de Ralis do Centro, versão terra, por falta de adesão de pilotos, o Clube Automóvel da Marinha Grande está de novo em plena actividade. Desta feita, o grémio marinhense prepara afincadamente o Rallye Pinhais do Centro, a contar para o Campeonato Nacional de Ralis-Promoção (Asfalto), Campeonato Nacional de Clássicos-Ralis e Campeonato Regional de Ralis Centro (VSH) Asfalto.

Agendado para o dia 10 de Abril, o Rallye Pinhais do Centro tem um percurso total de 184,09 kms para os concorrentes que participam no Campeonato Nacional de Ralis-Promoção, dos quais 92,66 kms serão disputados em classificativas, todas

em asfalto e contará com uma etapa e 1 secção dividida em em 6 PEC's; já os participantes no Campeonato Nacional de Clássicos-Ralis e no Campeonato Regional de Ralis Centro terão um percurso total de 136,33 kms, sendo 60,39 kms em Classificativas, numa única etapa e 1 secção, dividida em 4 PEC's, também totalmente em asfalto. As classificativas serão disputadas com início e final em Pedrogão Grande.

Assim, Sábado, dia 9 de Abril, na Câmara Municipal de Pedrogão Grande, pelas 22h30 terá lugar a Publicação da Lista das Equipas Admitidas à Partida; Domingo - 10 de Abril, pelas 8h00, PARTIDA DO RALI junto à Câmara Municipal de Pedrogão Grande.: - 1ª Secção - Pedrogão Grande / Pedrogão Grande (Partida - Câmara Municipal de Pedrogão - 08h00, Assistência A - Parque da Feira de P. Grande - 08h05, Castanheira

de Pera 1 - 1ª PEC - 09h00, Figueiro dos Vinhos 1 - 2ª PEC - 09h45, Pedrogão Grande 1 - 3ª PEC - 10h20, Assistência B - Parque da Feira de P. Grande - 10h50, Castanheira de Pera 2 - 4ª PEC - 11h45, Figueiro dos Vinhos 2 - 5ª PEC - 12h30, Pedrogão Grande 2 - 6ª PEC - 13h05, Final - Câmara de Pedrogão - 14h00).

O primeiro concorrente dos Clássicos irá partir, em cada Prova Especial de Classificação, 5 minutos após o último concorrente da Promoção, enquanto que o primeiro concorrente do Troféu partirá, em cada Prova Especial de Classificação, 5 minutos após o último concorrente dos Clássicos.

A Classificação Final Provisória será publicada na Câmara Municipal de Pedrogão Grande no Domingo, 10 de Abril de 2005 às 15h30 seguindo-se a Entrega dos Prémios pelas 17h00 no Salão Nobre daquela Autarquia.

PRAIA DAS ROCAS 25 E 26 DE JUNHO

O Clube Automóvel da Marinha Grande decidiu adiar a realização do Rali Praia das Rocas para o último fim-de-semana de Junho. Em comunicado o CAMG enumera várias razões, nomeadamente a falta de viaturas disponíveis, a dificuldade em angariar patrocínios e o facto de no mesmo dia se realizar o Rali de Cheganças, para o Troféu de Ralis de Alenquer.

Agendado agora para os dias 25 e 26 de Junho, o Rallye Praia das Rocas pontua para o "Regional" de Ralis - Centro, assentando na utilização de três troços, S. João da Mata, Moita e Viso, percorridos por duas vezes cada, o que totaliza seis provas especiais de classificação. No total, a prova do Clube Automóvel da Marinha Grande conta com um percurso de 89,89 quilómetros de extensão, dos quais 46,06 quilómetros são "contra" o cronómetro. Uma etapa, uma secção, seis "especiais" em terra, a habitual competitividade deste campeonato e a experiência e profissionalismo do CAMG fazem do Rallye Praia das Rocas uma prova a não falhar.

CAMPEONATO DISTRITAL DE LEIRIA - FUTEBOL DE 11

DIVISÃO DE HONRA

1ª DIVISÃO

JUNIORES - 1ª DIVISÃO

JUVENIS - 1ª DIVISÃO

INICIADOS - 1ª DIVISÃO

RESULTADOS

22ª JORNADA..... 3.ABR.05

| | |
|-----------------------------|-----|
| Óbidos-Estrada..... | 3-1 |
| Juncalense-U. Serra..... | 2-3 |
| Outeirense-Fig. Vinhos..... | 0-4 |
| Alq. Serra-Ansião..... | 3-1 |
| Chão Couce-Valcovense..... | 3-1 |
| Arcuda-Mirense..... | 0-5 |
| Atouguense-Guiense..... | 1-4 |
| Alcobaça-Vidreiros..... | 5-0 |

20ª JORNADA..... 3.ABR.05

| | |
|------------------------------|-----|
| Ranha-Ilha..... | 1-0 |
| Vermoil-Pelariga..... | 1-2 |
| Alvaiázere-Pousaflores..... | 4-1 |
| Avelarense-Simonenses..... | 4-0 |
| Moita Boi-Ramalhais..... | 1-1 |
| Pedrogense-Matamourisqueense | 0-1 |

18ª JORNADA..... 2.ABR.05

| | |
|-----------------------------------|-----|
| Alegre Unido-Cast. Pera..... | 3-2 |
| Alvaiázere-Ramalhais.....(adiado) | |
| Parceiros-P. Vieira..... | 3-2 |
| Avelarense-S. Guilherme..... | 1-0 |
| Moita Boi-S. Amaro.....(adiado) | |
| Fig. Vinhos-Ilha..... | 4-1 |

19ª JORNADA..... 2.ABR.05

| | |
|-----------------------------|-----|
| Marrazes-Alvaiázere..... | 4-0 |
| Ranha-Marinhense B..... | 2-2 |
| U. Serra-Ramalhais..... | 5-3 |
| Ansião-SL Marinha B..... | 0-3 |
| Simonenses-Pedrogense..... | 0-5 |
| Motor Clube-Maceirinha..... | 2-0 |

22ª JORNADA..... 3.ABR.05

| | |
|------------------------------|------|
| Cabaços-Cast. Pera..... | 1-0 |
| Arcuda-Moita Boi..... | 3-1 |
| Guiense-Ilha..... | 3-4 |
| Avelarense-Matamourisqueense | 22-0 |
| Fig. Vinhos-Ramalhais..... | 3-8 |
| Pelariga-Ansião..... | 1-2 |

CLASSIFICAÇÕES

| | J | V | E | D | GM-GS | P |
|------------------|----|----|---|----|-------|----|
| U. Serra..... | 22 | 15 | 6 | 1 | 46-15 | 51 |
| Alcobaça..... | 22 | 16 | 2 | 4 | 70-12 | 50 |
| Mirense..... | 22 | 11 | 8 | 3 | 36-17 | 41 |
| Outeirense..... | 22 | 11 | 5 | 6 | 39-38 | 38 |
| Guiense..... | 22 | 11 | 4 | 7 | 45-28 | 37 |
| Chão Couce..... | 22 | 11 | 3 | 8 | 45-32 | 36 |
| Ansião..... | 22 | 10 | 5 | 7 | 33-26 | 35 |
| Juncalense..... | 22 | 10 | 3 | 9 | 35-28 | 33 |
| Fig. Vinhos..... | 22 | 10 | 3 | 9 | 32-30 | 33 |
| Vidreiros..... | 22 | 8 | 5 | 9 | 33-33 | 29 |
| Óbidos..... | 22 | 8 | 4 | 10 | 37-41 | 28 |
| Alq. Serra..... | 22 | 8 | 3 | 11 | 29-37 | 27 |
| Atouguense..... | 22 | 4 | 5 | 13 | 19-45 | 17 |
| Valcovense..... | 22 | 3 | 5 | 14 | 20-53 | 14 |
| Estrada..... | 22 | 1 | 9 | 12 | 17-38 | 12 |
| Arcuda..... | 22 | 3 | 2 | 17 | 19-82 | 11 |

| | J | V | E | D | GM-GS | P |
|------------------|----|----|---|----|-------|----|
| Avelarense..... | 20 | 16 | 1 | 3 | 57-17 | 49 |
| Alvaiázere..... | 19 | 13 | 3 | 3 | 30-12 | 42 |
| Ramalhais..... | 19 | 13 | 3 | 3 | 35-14 | 42 |
| Ranha..... | 19 | 11 | 5 | 3 | 40-21 | 38 |
| Moita Boi..... | 20 | 9 | 7 | 4 | 30-21 | 34 |
| Cast. Pera..... | 19 | 10 | 4 | 5 | 25-18 | 34 |
| Pelariga..... | 20 | 7 | 3 | 10 | 31-35 | 24 |
| Pedrogense..... | 20 | 6 | 2 | 12 | 34-45 | 20 |
| Ilha..... | 20 | 4 | 6 | 10 | 25-34 | 18 |
| Matamouris..... | 19 | 4 | 4 | 11 | 17-36 | 16 |
| Simonenses..... | 19 | 4 | 3 | 12 | 24-39 | 15 |
| Pousaflores..... | 19 | 4 | 1 | 14 | 13-45 | 13 |
| Vermoil..... | 19 | 1 | 6 | 12 | 22-54 | 9 |

| | J | V | E | D | GM-GS | P |
|-------------------|----|----|---|----|-------|----|
| Moita Boi..... | 17 | 12 | 4 | 1 | 49-15 | 40 |
| Fig. Vinhos..... | 18 | 10 | 5 | 3 | 50-26 | 35 |
| Alvaiázere..... | 17 | 9 | 4 | 4 | 27-20 | 31 |
| S. Guilherme..... | 18 | 8 | 4 | 6 | 42-29 | 28 |
| Avelarense..... | 19 | 7 | 6 | 6 | 36-30 | 27 |
| Cast. Pera..... | 18 | 8 | 2 | 8 | 33-34 | 26 |
| S. Amaro..... | 17 | 6 | 7 | 4 | 38-20 | 25 |
| Alegre Unido..... | 18 | 6 | 6 | 6 | 34-30 | 24 |
| Parceiros..... | 18 | 7 | 3 | 8 | 38-52 | 24 |
| Ramalhais..... | 17 | 4 | 6 | 7 | 22-27 | 18 |
| Ilha..... | 18 | 4 | 4 | 10 | 17-30 | 16 |
| P. Vieira..... | 19 | 0 | 1 | 18 | 18-91 | 1 |

| | J | V | E | D | GM-GS | P |
|-------------------|----|----|---|----|-------|----|
| Marrazes..... | 19 | 17 | 1 | 1 | 76-13 | 52 |
| Pedrogense..... | 19 | 16 | 1 | 2 | 72-25 | 49 |
| Ramalhais..... | 19 | 13 | 1 | 5 | 83-34 | 40 |
| U. Serra..... | 19 | 11 | 4 | 4 | 51-33 | 37 |
| Ranha..... | 19 | 10 | 4 | 5 | 47-35 | 34 |
| SL Marinha B..... | 18 | 10 | 1 | 7 | 45-26 | 31 |
| Marinhense B..... | 20 | 9 | 4 | 7 | 45-36 | 31 |
| Motor Clube..... | 20 | 9 | 1 | 10 | 46-54 | 28 |
| Alvaiázere..... | 19 | 5 | 3 | 11 | 35-52 | 18 |
| Simonenses..... | 19 | 3 | 3 | 13 | 30-68 | 12 |
| Meirinhas..... | 19 | 3 | 2 | 14 | 25-75 | 11 |
| Maceirinha..... | 18 | 2 | 3 | 13 | 15-46 | 9 |
| Ansião..... | 20 | 1 | 2 | 17 | 14-87 | 5 |

| | J | V | E | D | GM-GS | P |
|------------------|----|----|---|----|-------|----|
| Arcuda..... | 18 | 13 | 3 | 2 | 61-14 | 42 |
| Avelarense..... | 18 | 13 | 2 | 3 | 72-14 | 41 |
| Guiense..... | 18 | 13 | 1 | 4 | 94-26 | 40 |
| Cast. Pera..... | 18 | 12 | 2 | 4 | 78-20 | 38 |
| Fig. Vinhos..... | 18 | 11 | 3 | 4 | 71-29 | 36 |
| Ramalhais..... | 18 | 9 | 1 | 8 | 59-36 | 28 |
| Ilha..... | 18 | 7 | 2 | 9 | 46-30 | 23 |
| Cabaços..... | 18 | 5 | 3 | 10 | 28-44 | 18 |
| Moita Boi..... | 18 | 5 | 1 | 12 | 19-38 | 16 |
| Ansião..... | 18 | 4 | 4 | 10 | 23-59 | 16 |
| Pelariga..... | 18 | 4 | 2 | 12 | 19-36 | 14 |
| Matamourisq..... | 18 | 0 | 0 | 18 | 7-127 | 0 |

Selopneus

Sociedade Comercial de Pneus, Lda.

- *Pneus Novos e de Ocasão
- * Preços Baixos
- * Campanhas
- * Assistência no local
- * Reparações e Recauchutagem
- * AGENTE DIRECTO DE VÁRIAS MARCAS

Carameleiro:
3260-308 FIGUEIRÓ DOS VINHOS
Tf.: 236551619 * Tf./Fax: 236552621
Telemóvel: 968 708 633

Restaurante
TOCA DO MOCHO
Castanheira de Figueiró
www.tocadomocho.com Tf.: 236553038 - FIGUEIRÓ DOS VINHOS

AGENDA

- 10 ABR:**
Desportiva - Alqueidão (HONRA - SENIOES)
Ilha - Sport (1ª DIVISÃO - SENIOES)
- 16 ABR:**
Recreio - Ansião (1ª DIVISÃO - JUVENIS)
Desportiva - A. Unido (1ª DIVISÃO - JR)
Ramalhais - Sport (1ª DIVISÃO - JR)
- 17 ABR:**
C. Couce - Desportiva (HONRA - SENIOES)
Sport - Pelariga (1ª DIVISÃO - SENIOES)
Moita Boi - Recreio (1ª DIVISÃO - SENIOES)
Sport - Arcuda (1ª DIVISÃO - INICIADOS)
Mmourisca - Desportiva (1ª DIVISÃO - INICIADOS)
- 23 ABR:**
U. Serra - Recreio (1ª DIVISÃO - JUVENIS)
Moita Boi - Desportiva (1ª DIVISÃO - JR)
Sport - Praia da Vieira (1ª DIVISÃO - JR)
- 24 ABR:**
Desportiva - Arcuda (HONRA - SENIOES)
Pousaflores - Sport (1ª DIVISÃO - SENIOES)
Recreio - Avelarense (1ª DIVISÃO - SENIOES)
Guiense - Sport (1ª DIVISÃO - INICIADOS)
Desportiva - Ilha (1ª DIVISÃO - INICIADOS)
- ANDEBOL**ANDEBOL***
- 10 ABR:**
Cemache - Desportiva (NACIONAL - INICIADOS)
- 16 ABR:**
Académica - Desportiva (NACIONAL - INICIADOS)
- 17 ABR:**
Desportiva - Tondela (NACIONAL - INICIADOS)
- 1 MAIO:**
Nelas - Desportiva (NACIONAL - INICIADOS)
- 1 MAIO:**
Desportiva - S. Bernardo (NACIONAL - INICIADOS)

CAMPEONATO NACIONAL INICIADOS

DESPORTIVA ENTRE A ÉLITE NACIONAL

Ao fim de três jogos - quatro jornadas - disputadas a Desportiva ocupa a 4ª posição (em igualdade pontual com o 3º classificado) no Grupo 4 da segunda fase do Campeonato Nacional de Iniciados Masculinos.

Um empate, uma derrota e uma vitória, assim se resume, friamente, a participação figueiroenses na prova. Numa análise mais particular é de realçar o empate registado na primeira jornada frente à Académica de Coimbra (um empate com sabor a vitória), em que os pupilos de Luis Santana efectuaram uma segunda parte notável em que fizeram uma excelente recuperação depois de estarem a perder por uma diferença de seis golos. A 2 minutos do fim, a Desportiva venceu por 2 bolas de diferença. Uma arbitragem "desajeitada" prejudicou imenso os figueiroenses que jogaram os últimos minutos sempre em desvantagem numérica, não tendo conseguido resistir ao poderio físico dos academistas. De qualquer modo, foi um jogo espectacular, de enorme qualidade técnica e de resultado imprevisível até ao último apito do árbitro.

É impressionante como jovens de apenas 14-15 anos praticam um futebol de tão elevada qualidade. Recomendamos, também por isso, a todos, mesmo os não amantes da modalidade que assistam a estes vibrantes espectáculos desportivos.

No segundo jogo, em Tondela, a Desportiva teve um excelente início de jogo, amntendo-se no comando do marcador quase até final do jogo, deixando-se surpreender no final pelos aguerridos adversários que aproveitaram da melhor maneira o melhor "banco" para surpreender os figueiroenses.

No terceiro jogo, em Figueiró frente ao Académico de Nelas, os pupilos de Santana entraram a "todo o gás", distanciando-se rapidamente no marcador e gerindo depois a vantagem.

Segue-se uma jornada dupla com a deslocação a Aveiro para defrontar o S. Bernardo - uma das mais fortes equipas a nível nacional, em que os treinos são diários e ministrados por um credenciado técnico estrangeiro - e a recepção ao Núcleo de Pombal.

ABERTURA DE LUXO

PAMPILHOSA ACOLHE MUNDIAL DE TRIAL

Fruto da privilegiada envolvente natural, com paisagens de impressionante beleza, e do forte empenho da edilidade local, Pampilhosa da Serra servirá de palco, no dia 17 de Abril, ao Grande Prémio de Portugal, prova inaugural da edição 2005 do Campeonato do Mundo de Trial Individual, recebendo, na véspera, a primeira competição do Campeonato da Europa.

A quinta visita do Mundial a Portugal, desta feita em terras beirãs, depois da visita a Baltar/Paredes (1999), Paços de Ferreira (2000 e 2001) e Gouveia (2004), é aguardada com redobrada expectativa por força do reescalonamento de valores verificado na época de Trial Indoor que decorre até final do mês de Março. E que melhor permitirá identificar os favoritos para a jornada organizada pelo Clube Arte e Sport de Serpins, sob a égide da Federação Nacional de Motociclismo e da Federação Internacional de Motociclismo, e que tem a particularidade de, no dia 16 de Abril, sábado, receber o Campeonato da Europa de Trial, rampa de lançamento para os mais jovens valores da modalidade.

Com Parque Fechado instalado na Avenida dos Bombeiros Voluntários e zona de treinos montada logo à saída da Pampilhosa da Serra, na estrada nacional

em direcção a Castelo Branco, a animação da colorida caravana mundialista começará na quinta-feira anterior (14 de Abril) com a adaptação dos melhores pilotos do Mundo às especificidades dos terrenos do segundo maior concelho do distrito de Coimbra.

Durante a prova serão 15 as zonas marcadas para a competição onde os trialistas pontuam em função dos erros cometidos segundo a regra simplista de não poderem apoiar o pé no chão para transpor as dificuldades naturais encontradas junto aos rios Zêzere e Unhais ou os obstáculos artificiais montados junto ao paddock, nas traseiras do edifício da Câmara Municipal da Pampilhosa da Serra, levando tão espectacular modalidade bem junto do público.

Desportivamente a prova da Pampilhosa da Serra é ansiosamente esperada pelos adeptos do trial bem como pilotos, na primeira oportunidade de medir forças ao ar livre. E se a longa série de triunfos consecutivos de Adam Raga nas provas do Campeonato do Mundo de Trial Indoor, a um passo de conseguir o terceiro título consecutivo na variante em pavilhão, colocam o jovem espanhol como favorito maior na prova nacional, não são de descurar as possibilidades do actual campeão do Mundo outdoor, Ta-

kahisa Fujinami, e do britânico heptacampeão mundial Dougie Lampkin. Tanto mais que, sendo o trial historicamente modalidade de reinados, falta descobrir se o triunfo do japonês marca mudança de *dinastia*? Ou se foi apenas passo em falso no domínio exercido por Lampkin ao longo da última década? Ou se, por outro lado, terá sido a transição entre as épocas Lampkin e Raga...

Nomes a ter em conta serão ainda os de Albert Cabestany, o catalão que tem sido o mais forte opositor de Raga no Mundial de Trial Indoor, tendo interrompido a senda vitoriosa do seu compatriota ao vencer a prova no Pavilhão Atlântico, em Lisboa, bem como dos também espanhóis Marc Freixa, Jeroni Fajardo ou Toni Bou. O japonês Kenichi Kuroyama, o britânico Graham Jarvis ou o polaco Tadeusz Blazusiak, actual campeão da Europa, são outros pilotos cuja actuação deve ser atentamente seguida. Quanto à representação portuguesa na jornada mundialista será, certamente, liderada por André Garcia, o melhor piloto nacional, detentor de 12 títulos nacionais e considerável experiência internacional, podendo ainda Pedro Maia, João Ribeiro e Nuno Maia, com presença certa na prova do Europeu, alinhar também no Mundial.

ANDEBOL

| 1ª Jornada | | | |
|---------------------|----|---|------------------------|
| A.D.FIGUEIRO VINHOS | 29 | - | 29 ASS. AC. COIMBRA |
| C.D.S.BERNARDO | 60 | - | 40 N.D.AMADOR POMBAL |
| A.B.C.NELAS | 21 | - | 26 C. A. I. CONCEIÇÃO |
| 2ª Jornada | | | |
| C. A. I. CONCEIÇÃO | 33 | - | 50 C.D.S.BERNARDO |
| TONDELA AND. CLUBE | 33 | - | 29 A.D.FIGUEIRO VINHOS |
| ASS. AC. COIMBRA | 33 | - | 17 A.B.C.NELAS |
| 3ª Jornada | | | |
| A.B.C.NELAS | 26 | - | 44 TONDELA AND. CLUBE |
| N.D.AMADOR POMBAL | 42 | - | 38 C. A. I. CONCEIÇÃO |
| C.D.S.BERNARDO | 43 | - | 34 ASS. AC. COIMBRA |
| 4ª Jornada | | | |
| ASS. AC. COIMBRA | 37 | - | 29 N.D.AMADOR POMBAL |
| A.D.FIGUEIRO VINHOS | 35 | - | 20 A.B.C.NELAS |
| TONDELA AND. CLUBE | 9 | - | 9 Abril C.D.S.BERNARDO |

| CLASSIFICAÇÃO | | | | | | |
|---------------------|---|---|---|---|-----------|----|
| Equipa | J | V | E | D | GOLOS | Pt |
| 1 S. Bernardo | 3 | 3 | 0 | 0 | 153 - 107 | 9 |
| 2 Académica Coimbra | 4 | 2 | 1 | 1 | 133 - 110 | 6 |
| 3 Tondela | 2 | 2 | 0 | 0 | 77 - 57 | 6 |
| 4 Figueiro Vinhos | 3 | 1 | 1 | 1 | 93 - 82 | 6 |
| 5 Núcleo Pombal | 3 | 1 | 0 | 2 | 111 - 135 | 5 |
| 6 Colegio Conceição | 3 | 1 | 0 | 2 | 87 - 113 | 5 |
| 7 Académico Nelas | 4 | 0 | 0 | 4 | 86 - 138 | 4 |

TRIAL

NOTARIADO PORTUGUÊS

CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS
NOTÁRIA LIC. MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE

CERTIFICO, para efeitos de publicação que, por escritura outorgada hoje neste Cartório e exarada de folhas três a folhas quatro verso do livro de notas para escrituras diversas cinquenta e nove C.

JOSÉ RODRIGUES DAS NEVES, casado, sob o regime de comunhão de adquiridos, natural da freguesia de Maças de D. Maria, concelho de Alvaiázere, e residente na Rua Doze de Novembro n.º 180, no lugar de cabeça Gorda, freguesia de Avelar, concelho de Ansião e MARIA SILVINA DA CONCEIÇÃO RODRIGUES, divorciada, natural da freguesia de Aguda deste concelho, onde reside no lugar de Almofala de Baixo, declararam:

Que são, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores do prédio seguinte, sito na freguesia de Aguda, concelho de Figueiró dos Vinhos:

Casa de arcação de rés-do-chão, com cave terraço e logradouro, tendo o rés-do-chão a área de cento e sessenta e cinco metros quadrados, a cave com cento e sessenta e cinco metros quadrados e o logradouro com cento e cinco metros quadrados, sita em Almofala de Baixo, que confronta de norte com Augusto Rodrigues e outros, do sul com Adelaide Rodrigues Neves, nascente com estrada e do poente com ribeira, inscrita na matriz em nome do primeiro outorgante sob o artigo 2.019, com o valor patrimonial e atribuído de nove mil quatrocentos e noventa e cinco euros e sessenta e dois cêntimos, e omissa na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos.

O referido prédio veio à posse do primeiro e segunda outorgantes, à data casados entre si e sob o regime da comunhão geral de bens, por doação verbal que lhes foi feita em mil novecentos e setenta e cinco pelos pais da segunda outorgante, José Rodrigues e mulher Maria da Conceição Ferreira, falecidos, residentes que foram no lugar de Almofala de Baixo referida.

Que desde essa data, eles justificam, começaram a possuir o referido prédio em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno, recolhendo no prédio alfaias agrícolas e produtos hortícolas, utilizando o logradouro para estacionar veículos, extraindo do prédio todas as suas utilidades, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriram o prédio por usucapião.

Nestas circunstâncias, impossibilitados estão eles, justificantes, de comprovar, pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição do referido prédio, para o efeito de o registarem a seu favor, na competente Conservatória do Registo Predial.

CONFERIDO, está conforme o original.

CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS, vinte e um de Março de dois mil e cinco.

O Segundo Ajudante
Mário Jorge Louro Medeiros

COMARCA
N.º 254 de 2005.04.05

CARTÓRIO NOTARIAL DE PROENÇA-A-NOVA
JUSTIFICAÇÃO

Certifico que por escritura de vinte e três de Março de dois mil e cinco, no Cartório Notarial de Proença a Nova, lavrada de folhas oito a folhas dez, do livro de notas para escrituras diversas número trezentos e trinta e seis - A, compareceram:

JOÃO ALMEIDA MARTINS e mulher MARIA PIMENTA PERDIGÃO, casados sob o regime da comunhão geral de bens, naturais da freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos, residentes habitualmente no lugar de Casal Santo António das Bairradas, freguesia de Bairradas, concelho de Figueiró dos Vinhos, E DECLARARAM: Que são donos, com exclusão de outrem dos seguintes prédios:

UM - RÚSTICO, composto por pinhal e mato, com a área de dois mil duzentos e cinquenta metros quadrados, sito em Vale Soeiro de Cima, freguesia de Bairradas, concelho de Figueiró dos Vinhos, a confrontar do norte com João Almeida Martins, sul com José da Conceição Paiva, nascente com o viso e poente com herdeiros de Alberto Dias, omissos na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos, inscrito na matriz em nome de João da Silva Rodrigues Perdigão sob o artigo 814 da freguesia de Figueiró dos Vinhos.

DOIS - RÚSTICO, composto por cultura e mato com um sobreiro, com a área de cento e setenta metros quadrados, sito em Almoinhos, freguesia de Bairradas, concelho de Figueiró dos Vinhos, a confrontar do norte com José Vitorino, sul com Adelino Almeida, nascente com Maria da Conceição Sã e outros e poente com Francisco Marques, omissos na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos, inscrito na matriz em nome de João da Silva Rodrigues Perdigão sob o artigo 8.029 da freguesia de Figueiró dos Vinhos.

TRÊS - RÚSTICO, composto por pinhal, mato e cultura, com a área de trezentos e oitenta e oito metros quadrados, sito em Almoinhos, freguesia de Bairradas, concelho de Figueiró dos Vinhos, a confrontar do norte com Albano Martins, sul com Polívio Ferreira Vitorino, nascente com João da Silva Rodrigues Perdigão e poente com o caminho, omissos na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos, inscrito na matriz em nome de Adelino Almeida sob o artigo 8.025 da freguesia de Figueiró dos Vinhos. Os prédios referidos sob os números um e dois encontram-se inscritos na matriz em nome de João da Silva Rodrigues Perdigão, casado com Maria Silva Caetano, residentes que foram em Lazarim, Costa da Caparica, de quem eles adquiriram, por compra, meramente verbal e nunca titulada, por volta do ano de mil novecentos e oitenta, sem nunca terem formalizado tal contrato em escritura pública nem tendo agora possibilidades de o fazer.

O prédio indicado em terceiro lugar encontra-se inscrito na matriz em nome de Adelino Almeida, casado com Linda da Silva, residentes que foram em Casal de Alge, Figueiró dos Vinhos, de quem eles adquiriram, por compra, meramente verbal e nunca titulada, por volta do ano de mil novecentos e oitenta, sem nunca terem formalizado tal contrato em escritura pública nem tendo agora possibilidades de o fazer. Está conforme.

Cartório Notarial de Proença-a-Nova, 23 de Março de 2005.

A Ajudante,
Maria Helena Teixeira Marques Xavier

COMARCA
N.º 254 de 2005.04.05

CARTÓRIO NOTARIAL DE PROENÇA-A-NOVA
JUSTIFICAÇÃO

Certifico que por escritura de vinte e três de Março de dois mil e cinco, no Cartório Notarial de Proença a Nova, lavrada de folhas onze a folhas treze, do livro de notas para escrituras diversas número trezentos e trinta e seis - A, compareceram:

JOÃO ALMEIDA MARTINS e mulher MARIA PIMENTA PERDIGÃO, casados sob o regime da comunhão geral de bens, naturais da freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos, residentes habitualmente no lugar de Casal Santo António das Bairradas, freguesia de Bairradas, concelho de Figueiró dos Vinhos, E DECLARARAM:

Que são donos, com exclusão de outrem do PRÉDIO RÚSTICO, composto por terra de cultura e mato, com a área de seiscentos metros quadrados, sito em Ribeira da Torre, freguesia de Bairradas, concelho de Figueiró dos Vinhos, a confrontar do norte e nascente com a ribeira, sul e poente com "Hidro Eléctrica do Zêzere", omissos na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 22.034 da freguesia de Figueiró dos Vinhos.

Que no ano de mil novecentos e oitenta; em dia e mês que não podem precisar; compraram verbalmente o referido prédio a Aurora de Almeida Martins Fortes, viúva e a Carlos da Silva Dias, solteiro, maior, residentes que foram em Baixa da Banheira, Moita, compra esta que nunca foi reduzida a escrito.

Está conforme.

Cartório Notarial de Proença-a-Nova, 23 de Março de 2005.

A Ajudante,
Maria Helena Teixeira Marques Xavier

COMARCA
N.º 254 de 2005.04.05

ETAR AVANÇA EM BOM RITMO

RIBEIRA DA LAVANDEIRA VAI SER DESPOLUÍDA

Na sequência de reuniões realizadas com as populações dos lugares de Várzea Redonda, Lavandeira e Colmeal, no passado dia 23 de Março de 2005, resulta a ideia de que a Ribeira da Lavandeira vai ser despoluída.

Este objectivo, que corresponde a um anseio profundo daquelas populações, foi já tema de grande debate político aquando das últimas eleições autárquicas, correspondendo a uma questão ambiental de grande sensibilidade, provocada pelo funcionamento na zona dos Mações de uma Estação de Tratamento de Águas Residuais e pelos baixos caudais da ribeira que diminuem drasticamente na altura do Verão.

No entanto, no encontro promovido pela Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos com as populações locais, e que contou com os técnicos da Empresa Águas do Centro, S. A., da Empresa Somague e da Empresa João Salvador, foi anunciado que se irá desenvolver a obra da construção do Emissário de Esgotos que ligará a Vila de Figueiró dos Vinhos à Nova Estação de Tratamento de Águas Residuais (ETAR), que se encontra a ser construída na zona limite do concelho nas imediações do lugar da Cavadinha.

Estas obras serão da responsabilidade da Empresa Águas do Centro, S. A., da qual a Câmara de Figueiró dos Vinhos é accionista, e



terão um prazo de execução de seis meses, segundo previsão dos técnicos. Estes trabalhos considerados de importância estratégica na política ambiental da Autarquia figueiroense, permitirão a desactivação da

ETAR em funcionamento na zona dos Mações, e assim contribuir para a despoluição da Ribeira da Lavandeira, garantindo melhor qualidade ambiental.

ESGOTOS DE CHAVELHO EM BOM RITMO



Decorrem com assinalável ritmo de execução, as obras de construção da Rede de Esgotos da povoação de Chavelho, prevendo-se que a sua conclusão ocorra no prazo de três meses. Esta obra, da responsabilidade da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, está orçada em 316.255,00 • e prevê dotar aquele lugar da freguesia de Figueiró dos Vinhos de uma moderna rede de drenagem de águas residuais domésticas, dos respectivos ramais de ligação, assim como de órgãos de elevação, com boas condições em termos de recolha, drenagem, estanquidade e bombagem.

Está ainda prevista a reposição dos arruamentos em calçada à portuguesa, ficando aquele lugar às portas de Figueiró dotado de infraestruturas que acrescem à qualidade de vida das suas populações.



FIGUEIRÓ DOS VINHOS JUVENTUDE VAI TER CASA MUNICIPAL

É possível acompanhar no terreno as obras de beneficiação das Antigas "Casa dos Magistrados" que irão ser adaptadas à Casa Municipal da Juventude. Esta obra da responsabilidade da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, está orçada em 251.092,32 • e pretende constituir-se como um espaço inteiramente dedicado ao convívio e lazer entre os jovens do concelho.

Nos três pisos da nova infraestrutura estão reservados

espaços para Recepção, Zona de Convívio, Gabinete Administrativo, Gabinete de Psicologia e Orientação, Gabinete de Promoção da Saúde, Gabinete da CPCJ, Sala de Estudo e Informática, Biblioteca, Auditório, Zona de Exposições Livres e Ateliers de Dança, Música, Pintura e Cerâmica.

A Casa Municipal da Juventude, situada junto à Escola Secundária, constituirá assim um novo lugar de futuros encontros de entretenimento e lazer para os jovens figueiroenses.

CÂMARA CONTRAI EMPRÉSTIMO PARA OBRAS NO CONCELHO

Em reunião realizada em 10 de Março de 2005, a Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos deliberou por unanimidade e considerando a sua boa saúde financeira, contrair um novo empréstimo no valor de 500.785,05 • destinado à realização de obras no concelho, nomeadamente:

Beneficiação de caminhos e estradas no concelho – freguesia de Figueiró dos Vinhos – zona sul até 81.333,57 •; Beneficiação de caminhos e estradas no concelho – freguesia de Figueiró dos Vinhos – zona norte e centro até 91.111,60 •; Beneficiação de caminhos no concelho – freguesias de Aguda, Campelo e Arega até 60.289,83 •; Construção do Pólo de Formação até 160.000,00 • e Aquisição de terrenos para ampliação do Parque Industrial até 100.000,00 •.

FERNANDO MARTELO

ADVOGADO

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 15 - 1.º.
Tel. 236 552 329 - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Rua Luis Quaresma, 8 - 1.º.
Tel. 236 552 286
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

EDUARDO FERNANDES

ADVOGADO



lider no norte do Distrito

ECONOMIA

FEVEREIRO: TAXA DE JURO IMPLÍCITA NO CRÉDITO À HABITAÇÃO ABRANDA

A taxa de juro implícita no conjunto dos contratos de crédito à habitação fixou-se, no mês de Fevereiro, em 3,724%, reduzindo-se em 0,025 pontos percentuais (p.p.) face a Janeiro. A taxa implícita nos contratos celebrados nos últimos 3 meses também registou uma quebra mensal, situando-se em 3,411%. O valor médio por contrato do capital em dívida registou um aumento mensal de 539 euros e a prestação vencida situou-se em 271 euros, mantendo-se estável face a Janeiro.

FISCO E SEGURANÇA SOCIAL JÁ CRUZAM DADOS

A Segurança Social e a Administração Fiscal estão finalmente a cruzar dados entre si. Em Dezembro último foi assinado o protocolo que faltava para que os técnicos de ambos os lados pudessem aceder às bases de dados de modo a reforçar as acções de fiscalização. Este protocolo, a que o Jornal de Negócios teve acesso, estava praticamente concluído em Abril do ano passado, mas só em Dezembro foi assinado pelos responsáveis das várias entidades envolvidas. Este atraso terá sido motivado pelas dificuldades técnicas inerentes a este tipo de operação, que, segundo apurou o Jornal de Negócios, foram ultrapassadas no final do ano passado.

300 MIL PORTUGUESES TÊM DUPLO EMPREGO

Cerca de 6% da população activa tem duas actividades. Mais de 300 mil portugueses desempenham uma segunda actividade como complemento profissional do seu emprego principal. De acordo com os dados do Instituto Nacional de Estatística (INE), solicitados pelo Jornal de Negócios, são 312 mil os trabalhadores que possuem uma segunda actividade. O recurso ao segundo emprego é sobretudo frequente entre os profissionais intelectuais e científicos, um décimo dos quais exerce uma segunda actividade. Também entre operários e trabalhadores pouco qualificados é mais comum encontrar pessoas com duas actividades distintas. Os dados do INE revelam ainda que cerca de 110 mil trabalhadores, ou seja, 38% dos que possuem duplo emprego, dedicam à actividade secundária entre 11 e 35 horas semanais. A grande maioria das actividades secundárias é exercida por conta própria.

IMPOSTOS TORNAM COMBUSTÍVEIS MAIS CAROS DO QUE EM ESPANHA

Os preços dos combustíveis antes de impostos são mais baratos em Portugal do que em Espanha. A diferença está na carga fiscal.

Desde meados de Janeiro que os preços médios dos combustíveis antes de impostos são mais baratos em Portugal do que em Espanha. Um litro de gasóleo custava na última semana de Janeiro 0,424 euros, enquanto em Espanha ascendia a 0,444 euros. A diferença dos preços de venda ao público reside assim na carga fiscal que é mais pesada em Portugal. Ainda assim, os preços de venda ao público nos dois países ibéricos mais que duplicam à custa dos impostos. Se olharmos apenas para os argumentos de ordem técnica, Portugal deveria ter custos de transporte menores. Uma vantagem que os produtores nacionais perdem exclusivamente por via dos impostos.

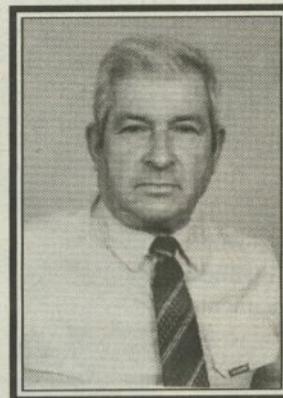
Para Nuno Ribeiro da Silva, ex-secretário de Estado da Energia nos Governos de Cavaco Silva, a fiscalidade é de facto uma componente crítica neste sector. As gasolinas são os maiores receptores de impostos, arrecadando por ano cerca de 2% do PIB em Imposto Sobre os produtos Petrolíferos (ISP). Ainda assim, o especialista defende que estamos longe da carga fiscal do passado e longe de ter preços desniveados com a Europa. De facto, o preço de venda ao público em Portugal é menor do que o preço na generalidade dos países europeus. Porém, o principal parceiro nacional é Espanha. E aí a fiscalidade é penalizadora. Ribeiro da Silva lembra que as grandes frotas têm preços especiais de consumo. "O custo de gasóleo para os grandes consumidores é diferenciado, uma vez que estes se podem abastecer em Espanha. Além disso, as transportadoras têm depósitos próprios. No final, os contratos de gasóleo profissional são muito agressivos."

Recorde-se que nos últimos meses os preços de crude têm vindo a subir. Os analistas afirmam que os preços de equilíbrio de longo prazo têm vindo a subir com a entrada da China e Índia no comércio internacional. Para complicar, Ribeiro da Silva acrescenta que não é só o aumento da procura que faz subir os preços. Também o preço dos fretes tem vindo a aumentar como consequência da subida das condições de segurança e dos novos consumidores ficarem fora dos mercados internacionais - reduzindo a taxa de serviços.

AGRADECIMENTO

MANUEL DA CONCEIÇÃO MARTINS

Nasceu: 27/08/1920
Faleceu: 10/03/2005



Casal dos Ferreiros - Bairradas
FIGUEIRÓDOS VINHOS

Sua esposa, filhos, genros, noras, netos e bisneto vêm por este meio e na impossibilidade de o fazerem a todos pessoalmente, agradecer todo o carinho e solidariedade prestada, agradecendo da mesma forma a todos os amigos e familiares que acompanharam o nosso ente querido à sua última morada ou que por outra qualquer demonstraram o seu sentimento de perda perante todos nós; bem como a todos quantos o visitaram na sua doença.

AGRADECIMENTO

ANTÓNIO DA CONCEIÇÃO JOAQUIM

Nasceu: 29/06/1924
Faleceu: 28/03/2005



Castanheira de Figueiró
FIGUEIRÓDOS VINHOS

Sua esposa, filhos, nora, genro e netos vêm por este meio e na impossibilidade de o fazerem a todos pessoalmente, agradecer a todos os amigos e familiares que acompanharam o nosso ente querido à sua última morada ou que por outra qualquer demonstraram o seu sentimento de perda perante todos nós. Do mesmo modo, vêm agradecer a todas as pessoas que o acompanharam na sua doença, e em particular, ao Dr. Jorge Pereira, ao Centro de Saúde de Fig. dos Vinhos, aos Enfermeiros e Funcionários, aos Bombeiros Voluntários de Fig. Vinhos, ao Hospital da Universidade de Coimbra - Serviços de Cirurgia Vascular, Médicos, Enfermeiros e Auxiliares.

SAÚDE

CAMPANHA «UM SOPRO PELA VIDA»

A nova campanha do Governo Civil de Lisboa consiste na entrega à porta das discotecas de dispositivos para controlar o nível de álcool no sangue. Terá a duração de dois anos, em 15 discotecas, de Lisboa, Cascais e Torres Vedras.

Esta iniciativa tem como objectivo sensibilizar os condutores para os perigos da condução sob o efeito do álcool, incentivar um comportamento preventivo, particularmente nas faixas etárias mais jovens, e contribuir para a diminuição da sinistralidade automóvel. Abarca a instalação de 15 alcoolímetros fixos nas Discotecas (11 no Concelho de Lisboa, 2 no de Cascais e 2 no de Torres Vedras), que permitirão a realização de 180 mil testes gratuitos, por ano, além da distribuição de 5.000 alcoolímetros portáteis.

Esta acção tem o patrocínio das marcas "Cerveja Sagres" e "Jameson Irish Whiskey", e conta ainda com o apoio e colaboração da Polícia de Segurança Pública (PSP), da Guarda Nacional Republicana (GNR) e do Serviço Nacional de Bombeiros e Protecção Civil.

Esta campanha foi apresentada no dia 18 de Março, data que marcou o arranque de um projecto inédito, com o intuito de "responsabilizar as pessoas", segundo o próprio Governador Civil.

ESTUDO CONCLUI DESPERDÍCIO DE MEDICAMENTOS

Segundo um estudo divulgado pela Associação Nacional de Farmácias (ANF), os portugueses deitam fora quase metade dos medicamentos que compram. O desperdício atinge um milhão e meio de euros por ano, mais de 1% do PIB.



2005 e a mais de 1,1% do PIB.

O estudo "Desperdício na Utilização de Medicamentos na Região Centro", elaborado em parceria entre o Centro de Estudos de Farmacoeconomia da ANF e pelo núcleo de Farmacovigilância do Centro, foi apresentado no dia 29 de Março em Coimbra.

Esta investigação analisa a região centro do país, em que a prevalência global do desperdício de medicamentos é de 49,7%, e a principal razão deve-se ao abandono da terapia por parte dos doentes (45,7%). O desperdício total, a nível nacional, ascende a 1.496.4 milhões de euros. Este valor corresponde a 21,4% do total das despesas de saúde inscritas no Orçamento do Estado para

NOTARIADO PORTUGUÊS CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS NOTÁRIA LIC. MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE

CERTIFICO, para efeitos de publicação que, por escritura outorgada hoje neste Cartório e exarada de folhas cento e quarenta a folhas cento e quarenta e dois do livro de notas para escrituras diversas cinquenta e oito - C

JOSÉ GRAÇA CARVALHO que também usa o nome e é conhecido por JOSÉ CARVALHO e mulher MARIA IDITE DAS DORES NUNES, casados sob o regime de comunhão geral de bens, naturais, ele da freguesia de Maçãs de D. Maria, concelho de Alvaiázere e ela da freguesia de Arega deste concelho, residentes no lugar de Avessadas na Rua Santa Cruz, n.º 14 freguesia e concelho de Tomar, declararam:

Que são, com exclusão de outrém, donos e legítimos possuidores dos seguintes prédios, sitos na freguesia de Arega, concelho de Figueiró dos Vinhos:

UM - Terra de cultura, sita em CASTANHEIRA, com a área de setenta metros quadrados, que confronta do norte com João Antunes, nascente com Evaristo Gomes Godinho, sul com José da Cruz Miranda e do poente com serventia, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 5.112, com o valor patrimonial e atribuído de 7,87 Euros.

DOIS - Terra de cultura, sita em CASTANHEIRA, com a área de duzentos e oitenta metros quadrados, que confronta do norte com caminho, nascente com João Antunes, sul com António da Conceição Nunes e do poente com urbano do proprietário, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 5.110, com o valor patrimonial e atribuído de 90,09 Euros.

Ambos os prédios se encontram omissos na Conservatória do Registo Predial deste concelho.

Os referidos prédios vieram à titularidade deles justificantes por doação verbal que no ano de mil novecentos e oitenta lhes fez António Conceição Nunes, viúvo, residente que foi no lugar sede da dita freguesia de Arega, pai da justificante mulher.

Que desde essa data, eles, justificantes, começaram a possuir os referidos prédios em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno, amanhando e cultivando a terra, colhendo os seus frutos, extraindo de cada um dos prédios todas as suas utilidades, pagando as respectivas contribuições, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriram os prédios por usucapião.

Nestas circunstâncias, impossibilitados estão eles, justificantes, de comprovar pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição dos referidos prédios, para o efeito de os registarem a seu favor, na competente Conservatória do Registo Predial.

CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS, dezassete de Março de dois mil e cinco.

O Segundo Ajudante
Mário Jorge Louro Medeiros

COMARCA
N.º 254 de 2005.04.05

“OS NEVEIROS”

CAFÉ MINI-MERCADO

de Isabel Maria A.
Simões Graça
Telefone
236432498



COENTRAL GRANDE
CASTANHEIRA DE PERA

CAFÉ RESTAURANTE EUROPA

De
Joaquim Serra da Fonseca



RESTEUROPA @ MAIL.TELEPAC.PT

- * Feijoada de Marisco
- * Arroz de Lampreia (na época)
- * Ensopado de Javali
- * Cabrito à Europa
- * Bacalhau na Canôa

MRM WBA

Marco Reis e
Moura
Solicitador



Tel./Fax. 236 552 240 Tm 968 063 036
E-mail: 3971@solicitador.net
Rua Luis Quaresma Vale do Rio, 8 - 1º
3260 - 422 Figueiró dos Vinhos

Grafivil

Gráfica de Figueiró dos Vinhos, Lda.

Tel./Fax 236553365

* Móvel 96 256 14 36

Rua Com. Araújo Lacerda, 10-12

* 3260 Figueiró dos Vinhos



DELMAR
DE CARVALHO

EDUCAÇÃO PARA O SÉCULO XXI

IX

Ciclos Septnários (continuação)

No período da adolescência começa a acção do pólo positivo do éter luminoso o qual é responsável pelo equilíbrio do calor no sangue do organismo que, nos ciclos anteriores, se encontrava sem comando, ora atingia altas temperaturas no primeiro ciclo; ora baixas, no segundo.

Com o nascimento do corpo de desejos, o ser humano começa a exprimir-se, cada vez mais, por si, como uma unidade separada, individualizada. Até aqui sentia-se como pertencendo a uma determinada família, agora deseja voar e fá-lo numa forma desenfreada, pois não lhe nasceu ainda a mente. Este corpo, sendo o veículo dos sentimentos e das emoções, estando ligado à natureza inferior, ao dragão dos contos de fadas, tem uma acção bastante importante que urge saber orientar.

Se os pais e educadores souberem orientar os seus filhos e educandos, durante os períodos anteriores, se o ambiente, onde evoluíram, reunia boas condições, pois tudo isso será um óptimo baluarte para ajudar o adolescente a vencer as suas dificuldades e atingir o domínio de si mesmo: evitar quedas perigosas.

A partir de agora, os pais e muito menos os professores já não podem nem devem exercer

autoridade, nem contribuir, numa forma activa, para a criação de bons hábitos. Se o menino não foi «dobrado», é tarde demais, para o fazer... Os pais até a esta fase podem controlar os filhos, por meios algo invisíveis, relacionados com a acção da glândula Timo, mas, a partir desta fase, é o próprio Ego que toma conta do seu sangue e o fabrica, e este é uma essência, ainda não bem conhecida da ciência oficial.

A autoridade terá de ceder lugar ao Conselho e à Advertência. O adolescente actua pelo «Eu, sou eu mesmo». Os castigos, se tiverem de ser aplicados, deverão ser os de lhes retirar privilégios ou dar-lhes obrigações, no sentido de orientar suas tendências e de forma que eles entendam, feitos com justiça amorosa, a sós, com serenidade, com espírito de compaixão, tolerante, que nada tem a haver com falsas bondades ou hipocrisias, e sempre em hora oportuna, sem castigos corporais.

Bom será criarem-se condições para que os jovens estejam sempre devidamente activos, seja praticando desporto, seja cultivando as artes, seja cooperando em associações e em outras tarefas de utilidade à comunidade e ao meio ambiente e num clima de sã amizade e de tolerân-

cia para com todos os credos e raças.

Como conselho para os jovens podemos servir-nos dos adágios populares que encerram verdadeira sabedoria.

Assim, para os pais e para os educadores lembrem-se que: «quem não vai à palavra, não vai à pancada».

Tu, jovem, que és uma bela flor ou um belo botão não te esqueças que a «beleza sem virtude, é como a rosa sem cheiro» e que ela, se não for alicerçada no interior, não florescerá, antes depressa murchará.

Depois dos 14 anos a mente nutrida pela mente macrocómica, começa a desenvolver as suas potencialidades latentes para tornar-se capaz de gerar pensamentos originais.

Aos vinte e um anos, mais ou menos, com o nascimento da mente, o Ego passa a possuir todos os seus instrumentos, sendo totalmente responsável pelos seus actos, perante a Lei da Causa e do Efeito.

Daqui para a frente as aprendizagens serão mais profundas de acordo com as lições que tenha de aprender nesta Vida.

(Continua)



MÁRIO
MENDES ROSA

Conselheiro de
Orientação
Profissional



De Chão à Couce
com Amor

Dr. Mário
Mendes Rosa



ESTES POLITICOS QUE DESPREZAM O POVO

Tive o prazer de apresentar Rolão Preto num comício realizado para os mineiros da Panasqueira. Este tribuno nato, como o classificou o Prof. Dr. Joaquim de Carvalho, falava melhor de improviso, do que se escrevesse e até com mais propriedade de linguagem, como o comprovaram diversos jornalistas ao transporem para o papel o que ouviam nos gravadores.

As suas palavras atingiram um ênfase e um timbre especiais ao referir-se aos grandes partidos, que usam os engodos mais sofisticados para os atraírem, até nem faltando ranchos folclóricos, zabumbas e foguetório. Mas depois deste arraial, dizia, não querem saber mais de vós. Não só olvidam e desconhecem as promessas que vos fizeram, como até os locais por onde passaram e foram bem recebidos.

Como se justifica que um país com os mais elevados índices de pobreza, conviva com um funcionalismo político, entre deputados e ministros que auferem uma média de 50 mil euros mensais, e se reformados, mesmo com poucos anos de serviço, uma média de 3 mil euros mensais? Mas há mais: vejamos quanto auferem um Primeiro-ministro e o próprio Presidente da república, e os privilégios ia regalias de vários outros que terminaram o mandato, além dos chorudos vencimentos: carro e motorista à porta, polícia etc. e definitivamente... até que os leve a morte.

E podem estes políticos falar de igualdade, sem que lhes queime a boca?

Esta situação clama por Justiça! Ou como diziam os catecismos na minha idade juvenil: Estas disformidades são pecados que bradam aos Céus!

Caiu-se na pauperfobia; olha-se para o pobre como

um ser abjecto um andrajoso mesmo e até seria um contra-senso tirá-lo desta situação, porque faz parte da nossa paisagem social.

Dizia o nosso Garrett: Liberdade, Fraternidade, Igualdade, quando eles as praticarem deveras, os librais, faço-me também eu liberal; mas não há perigo; se as não entendem...

Por outro lado, Camilo falando do povo que ainda não foi politizado, como agora se diz, proclamava: “Ó santos corações do povo, povo autêntico, povo das montanhas, entenda-se e não aquele que vem para a rua vociferar que é Rei porque é povo.

Mas reparem nos Países Nórdicos, estudem a sua organização social; analisem a diferença entre salários máximos e salários mínimos e concluiremos e rejubilaremos porque neste nosso tempo ainda há Justiça Social!

Quando Otelo Saraiva de Carvalho, logo a seguir à revolução de abril, visitou a Suécia, disse ao primeiro-ministro que o primordial objectivo da Revolução dos cravos era acabar com os ricos, recebendo em troca a resposta que foi uma humilhação: pois nós aqui na Suécia o que pretendemos é acabar com os pobres!

O povo não é desprezado e vilipendiado pelas pensões de miséria e de fome, mas até pela falta de protecção das suas moradas e ambiente circundante.

Vejam-se as catástrofes económicas e ecológicas que o fogo devora ano após ano com mais intensidade e que deixam os políticos numa indiferença doentia.

Como actum os tribunais, os parlamentos e os governos? Veja-se bem que por detrás dos incêndios estão as mais poderosas forças da economia, grandes

grupos económicos e grandes empórios; por isso os governos se calam, os meios de comunicação deturpam as verdadeiras causas e a justiça fecha os olhos.

Quando é que alguma vez os membros dos governos, a comunicação social proferiram a palavra incendiário, quando todos os bombeiros, em todos os incêndios sem excepção falam de mão criminosa? Temos varias pastas de arquivo do que a imprensa escrita tem noticiado sobre incêndios há cerca de sete anos a esta parte. Abrindo ao acaso uma delas, damos com este recorte de 6.08.2004: Dois incendiários de Monchique acusados de 16 crimes. Qual o desfecho destes crimes e destes delinquentes? Seria muito interessante fazermos uma investigação por todo o país sobre casos idênticos.

Se sentissem a alma do povo, os juizes aplicavam penas mais severas e os parlamentos legislavam sanções mais rigorosas.

Na sua mentalidade autoproclamada progressiva, pensarão para si: Que arda o país inteiro, porque lá estão os fundos comunitários e nós a gozar este espectáculo luciferino!

Até no pouco que se fez pelo povo, o ensino de adultos, que em muitos casos funciona, apesar das verbas recebidas, a par do ABC lá está o veneno político.

Por isso Joaquim Manso o ilustre fundador do DIÁRIO DE LISBOA deixou escrito:

SEMPRE AO POVO SE DEVE A VERDADE;
NÃO O ENGANEM; NÃO O ALUCINEM NEM
O EXPLOREM. EDUQUEM-NO, MAS NÃO O
PERVERTAM.

CLASSIFICADOS

anuncie já! através do telefone 236 553 669, do fax 236 553 692 ou pelo mail: acomarca@mail.telepac.pt

VENDE-SE CASA NO MOSTEIRO,

c/ 4 assoalhadas, lojas, arrumos, forno, poço,
c/ área de 5000 m2 de terreno, muitas árvores de
frutos, água de pé, acesso à Ribeira;
a 150 metros da Praia Fluvial
CONTACTO: 966 625 684

FÉRIAS QUARTEIRA

Alugo Apartamento T3
JUNHO-JULHO-AGOSTO
Telemovel: 917 761 751 ou 917 806 164

VENDE-SE BURRINHA BRANCA

MUITO MANSINHA
TELEFONE: 236 438 604



Em
Figueiró dos Vinhos
- Na sede do jornal sita
na Rua Dr. António
José de Almeida, n. 41.
- Na Papelaria Jardim,
na Av. Manuel Simões
Barreiros.

Em Castanheira de Pera
- No Café do Henrique (Café Central)
- No Restaurante Europa, nos Moredos

Em Pedrógão Grande
- Na Redacção do jornal, na Rádio Triângulo

VENDE-SE

CASA DE HABITAÇÃO, RÉS DO CHÃO E 1º
ANDAR, (independentes)
+ 2.000 de terreno



em RIBEIRA DE S. PEDRO - FIGUEIRÓ DOS VINHOS
(a 5 minutos da Vila)
CONTACTAR: 236 434 813

VENDE-SE

CASA DE
HABITAÇÃO,
RÉS DO CHÃO E
1º ANDAR,
PRONTA A HABITAR



C/ casa de Arrumações e
Logradouro de 2.000 m2
em ALDEIA DA CRUZ.

CONTACTAR: 967 802 062

FÉRIAS - ALBUFEIRA

Aluga-se para férias

Quartos - Apartamentos
Vivendas - Moradias

Tel.: 289 588 447 - 919 588 447 - 939 588 447

Alojamento p/ Grupos com reserva até 60 dias da
data de chegada - Desconto Especial

VENDE-SE

Vivendas em Pedrógão Grande

C/ 2 Pisos, 4 Quartos, Cozinha. 3 Salas,
2 WC, Hall, Despensa, 2 Varandas,
Terreno c/ 500m2.

Aceito troca c/ andar usado, lotes
terreno ou casas antigas.

Contacto: 917 250 850

FIGUEIRÓ DOS VINHOS TRESPASSA-SE

ESTABELECIMENTO COMERCIAL

- BOA CARTEIRA DE CLIENTES
- BOA LOCALIZAÇÃO

Contactar: 236 553 464

PREÇO DE OCASIÃO

40.000 Euros (8.000 contos)

VENDO MORADIA

EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

R/C, GARAGEM E LOJINHA

1º ANDAR - 4 ASSOALHADAS R. DR. A. JOSÉ DE ALMEIDA

CONTACTO: 962920304 ou 967075176

Journal
ACOMARCA
"a expressão da nossa terra"

PARA SE TORNAR ASSINANTE OU ACTUALIZAR A SUA ASSINATURA

Recorte este cupão devidamente preenchido e junte o valor da assinatura anual:

- 12 Euros
- 10 Euros (para reformados e jovens detentores de cartão)

NOME _____

RUA/AV/PRAÇA: _____

LOCALIDADE _____

CÓD. POSTAL _____

ENVIO EUROS: _____, em:

CHEQUE VALE DE CORREIO NUMERÁRIO

SE JÁ É ASSINANTE E PRETENDE APENAS
REGULARIZAR A SUA ASSINATURA, ASSINALE X



TRANSPÊRA - Transportes, Lda

De:
Marcolino Bernardo das Neves
e filho Joaquim Manuel Neves.



Telefones: 917 217 303
ou 917 525 014



Transportes de mercadorias, serviços de aluguer Nacional e
Estrangeiro. Com sede em Castanheira de Pera. Apartado 22

Agora, também, com carros devidamente equipados para recolha de
resíduos * Temos contentores para colocar nas empresas.

Journal
ACOMARCA

FICHA TÉCNICA BIMENSÁRIO REGIONALISTA

PARA OS CONCELHOS DE CASTANHEIRA DE
PERA, FIGUEIRÓ DOS VINHOS, PEDRÓGÃO
GRANDE, SERTÁ E PAMPILHOSA DA SERRA

Contribuinte n.º. 153 488 255

Depósito Legal n.º. 45.272/91 - N.º. de Registo 123.189 no ICS

TIRAGEM MÉDIA: 6.000 exemplares

FUNDADOR

Marçal Manuel Pires-Teixeira

PROPRIEDADE

Maria Elvira Silva Castela Pires-Teixeira

DIRECTOR: Henrique Pires-Teixeira (TE 675)

DIRECTOR ADJUNTO: Valdemar Alves

REDACTORES: Inácio de Passos, Carlos Santos
(redactores principais), Elvira Pires-Teixeira,
Margarida Pires-Teixeira, Valdemar Ricardo, Tânia
Pires-Teixeira, Rui Silva e Telmo Alves (Desporto)

COLABORADORES: Castanheira de Pera: Pedro
Kalidas - Figueiró dos Vinhos: Aldeias Martins
(Poesia) - Lisboa: Dr. Manuel Lopes Barata, Teresa
Trindade e Pedro Mateus.

CORRESPONDENTES: Arega: Américo Lopes da
Silva - Camelo: Manuel Caetano Henriques - Escalos
do Meio: Acácio Alves - Sapateira: Rui Páscoa
Oliveira - Vila Facaia: Nelson Domingos Elias - M.º
Grande - Albino Luis

AGENTES: Concelho de Castanheira de Pera: Vila:
Café Central; Moredos: Café-Restaurante Europa;
Coentral Grande: Isabel Simões Graça * Concelho
de Figueiró dos Vinhos: Papelaria Jardim; Concelho
de Pedrógão Grande: Bazar do Eirado.

CONVIDADOS ESPECIAIS: Kallidas Barreto, Eng.
José M. Simões, Antonino Saigueiro, Zilda
Candeias, Eng.º José A. Pais, Dr. Jorge Costa Reis,
Dr. Luis Silveirinha, Dr. Pedro Maia, Cecília Tojal,

Isaura Baeta, Isolina Alves Santos, Delmar Carvalho,
Dr. Batalha Gouveia, Eduardo Gageiro (Fotografia).

SEDE E ADMINISTRAÇÃO

Rua Dr. António José de Almeida, 41
3260 - 420 Figueiró dos Vinhos
Telef. 236553669 - Fax 213579817
E-MAIL: acomarca@mail.telepac.pt

DELEGAÇÃO EM LISBOA

Rua Gomes Freire, 191 - 2.º - 1150 Lisboa - Tel.
213538375/3547801 - Fax: 213579817
E-MAIL: nop44892@mail.telepac.pt

DELEGAÇÃO/REDAÇÃO EM PEDRÓGÃO GRANDE

(Av. Com. M.º Eva Nunes Corrêa (Rádio Triângulo)
- Tel. 236 486 500 3270 - 118 Pedrógão Grande

DIRECTOR FINANCEIRO

Marçal Manuel Castela Pires-Teixeira

COORDENAÇÃO E SECRETARIADO

Elvira Pires Teixeira, Sandra Simões, Helena
Taia, Maria Rosário Santos Pires-Teixeira,
Carlos Santos

MAQUETAGEM, PAGINAÇÃO

"A Comarca" - Carlos Santos.

PLASTIFICAÇÃO, EXPEDIÇÃO E IMPRESSÃO

Beirastexto - Sociedade Editora, S.A. - Taveiro - COIMBRA

SÓCIOS FUNDADORES DE:

Fundação Vasco da Gama (Lisboa), Clube CentroAventura
(Figueiró dos Vinhos); Centro Hípico de Figueiró dos Vinhos e
Comité Internacional de Solidariedade para com Timor

DIPLOMAS, MEDALHAS E VOTOS DE LOUVOR

Casa do Povo de Figueiró dos Vinhos; Bombeiros Voluntários de
Pedrógão Grande; Câmara Municipal de Castanheira de Pera;
Câmara Municipal de Pedrógão Grande; Junta de Freguesia do
Coentral Grande; Junta de Freguesia de Castanheira de Pera;
Junta de Freguesia de Pedrógão Grande; Centro Cultural de
Figueiró dos Vinhos; Comissão Melhoramentos da Ervideira
(Ped. Grande); Assoc. Rec. Cultural da Derreada Cimeira
(Ped. Grande); Comissão Dinamizadora das Comemorações I
Centenário da Fonte das Bicas (Coentral); Cenficape - Centro
Formação do Zêzere (CP, FV, PG); Cidade de Leimen - Alemanha;
Rotary Clube de Castanheira de Pera; Comissão de

Melhoramentos / Comissão de Festas de Castanheira de Figueiró;
Amigos das Gestosas; Extensão Educativa de Figueiró dos Vinhos;
Casa de Pedrógão Grande.

HOMENAGENS PÚBLICAS

Com. Melhoramentos Ervideira (P. Grande) - 5/03/95 e 9/3/1997
Centro Cultural de Figueiró dos Vinhos - 25/03/95
Rotary Clube de Castanheira de Pera - 17/06/95
Assoc. Melhoramentos Derreada Cimeira - 12/08/95
Dr. Ernesto Marreca David - 26/10/1995
JSD/PSD - Pedrógão Grande - 28/06/1996
Rancho F. Neveiros do Coentral Grande - 06/07/96
Pde José C. Saraiva em honria na I. Matriz F. Vinhos - 20/4/97
Os Amigos das Gestosas - Cast. de Pera - 10/5/97
Rancho Folc. U. Rec. Sapateirense - 10/6/2000

Membros da



Assinatura Anual - 12 Euros

- Reformados: 10 Euros

Preço Unitário

- 0,60 Euros (120500)

IVA (5%)

incluído

TWO COMMUNICATIONS Londres - Inglaterra

CALENÁRIO FISCAL

ABRIL 2005

Este mês não se esqueça de...

** IRS

- Fase 1 - Fim do prazo de entrega das declarações entregues via Internet.

Dia 5

** IVA

- Regime normal mensal - Fim do prazo de entrega das declarações relativas às operações efectuadas no mês de Fevereiro no exercício da sua actividade, no caso dos sujeitos passivos cujo volume de negócio seja igual ou superior a 498.797 Euros no ano civil anterior.

Dia 11

** SEGURANÇA SOCIAL

- Pagamento das contribuições relativas ao mês de Março, por trabalhadores independentes e empresas.

Dia 15

** IRS

- Entrega do imposto retido no mês de Março pelas entidades que disponham ou devam dispor de contabilidade organizada sobre os rendimentos, profissionais e empresariais, capitais e prediais, bem como do imposto retido pela aplicação das taxas liberatórias previstas no art. 71º do Código IRS.

Dia 20

- Entrega do imposto retido no mês de Março sobre as remunerações do trabalho dependente e pensões com excepção das pensões de alimentos.

** IRC

- Entrega das quantias retidas no mês de Março sobre rendimentos sujeitos a IRC.

Dia 30

** IRS

- Entrega da Declaração Modelo 3 com anexos, relativamente aos rendimentos auferidos em 2003, pelos sujeitos passivos com rendimentos que não exclusivamente das Categoria A (trabalho dependente) e H (pensões).

Se tiverem auferido rendimentos no estrangeiro juntarão à declaração Modelo 3 o Anexo J. Entrega da Declaração Modelo 3 com anexos, relativamente aos rendimentos auferidos em 2003, pelos sujeitos passivos com rendimentos que não exclusivamente das Categoria A (trabalho dependente) e H (pensões).

Se tiverem auferido rendimentos no estrangeiro juntarão à declaração Modelo 3 o Anexo J

** IMPOSTO DO SELO

- Entrega das quantias liquidadas relativas ao mês de Março.

** IMPOSTO MUNICIPAL DE IMÓVEIS

- Pagamento da primeira prestação do Imposto Municipal de Imóveis desde que o seu montante seja superior a Eur 250. Caso o montante seja igual ou inferior ao valor mencionado, o pagamento do imposto, será efectuado de uma só vez, no prazo supra mencionado.

NOTA: A informação contida neste documento é de natureza geral e não se aplica a nenhuma entidade ou situação particular. Embora tenhamos feito os possíveis para fornecer informação precisa e actual, não podemos garantir que tal informação seja precisa na data em que for recebida/conhecida, pelo que aconselhamos o aconselhamento profissional apropriado para cada situação específica.

- Os valores monetários expressos nas guias ou declarações devem ser indicados em euros.

- Não foram considerados os feriados municipais.

- As informações constantes deste documento são passíveis de ser alteradas, nomeadamente nos prazos, por força de legislação que vier a ser produzida.

ESTE RESUMO SERVE APENAS COMO GUIA DE ORIENTAÇÃO GERAL.

Compilação, pesquisa, elaboração e paginação de Carlos Santos

INFORMAÇÃO FISCAL

DECLARAÇÕES DE IMPOSTOS - COMO FAZÊ-LAS - QUE REGIME DE TRIBUTAÇÃO SEGUIR - factos da vida real -

Contabilidade Organizada

Esta forma de tributação é vantajosa para os profissionais por conta própria, cujos encargos de trabalho sejam superiores a 35% dos rendimentos brutos anuais. Se tem ou prevê termuitas despesas com almoços de negócios, deslocações, viagens, estadas, rendas ou prestações do escritório, amortizações de automóveis ou computadores e prejuízos de anos anteriores, entre outras, não se esqueça de assinalar esta opção quando iniciar a actividade. Caso contrário, por defeito, é-lhe aplicado o regime simplificado, no qual terá de ficar por três anos.

Se a sua facturação anual for superior a 149.639,37 Euros ou os rendimentos brutos da categoria B acima de 99.759,58 Euros tem de adoptar a contabilidade organizada. Mas esta forma tem inconvenientes. Caso esteja isento de IVA (quem recebe menos de 9.975,95 Euros) deixa de estar. Além disso, passa a ter de recorrer a um técnico oficial de contas. O encargo com este profissional pode, no entanto, ser deduzido no IRS. Finalmente, e como aquele certamente lhe dirá, tem de ter toda a papelada em dia. Além dos livros de Inventário e Balanços, de Diário e de Razão, que custam cerca de 40 euros, tem até ao último dia de Junho de cada ano para formar um dossiê com informação fiscal, o qual deve guardar durante 10 anos, no mínimo.

Regime Simplificado

É designado como simplificado, mas de simples nada tem. É o regime que vigora por defeito, isto é, aquele em que o fisco inscreve se, na declaração de início de actividade, não optar pela contabilidade organizada. Esta situação pode colocar problemas a quem não esteja certo do regime mais favorável para o seu caso, pois nele terá de manter-se por três anos, em princípio (ver Dúvidas frequentes).

Neste regime, não pode deduzir nenhuma despesa de trabalho, como almoços de negócios, deslocações, papel e caneta, etc. O fisco cobra imposto sobre 65% das prestações de serviços, com um mínimo de 3.125 euros (20% nas actividades hoteleiras, de restauração e bebidas). Ou seja, parte do princípio de que 35% dos rendimentos são encargos necessários para prestar o serviço. Daí que o regime simplificado só compense para quem tem despesas abaixo daquele valor. Mas a verdade é que nem toda a gente tem de pagar a colectámina de 3.125 euros.

Depende se o profissional exerce apenas a actividade como independente ou tem rendimentos de outras categorias. Começamos pela primeira hipótese. Se, em 2005, um contribuinte solteiro e sem ninguém a seu cargo apresentar até 4.807,69 euros (3125 + 65%) relativos a rendimentos da categoria B e não apresentar despesas de educação ou saúde, terá de pagar 155,64 euros (3125 x 12% - 219,36, em que os 12% são a taxa de IRS e os 219,36 Euros a dedução à colecta). E o que acontece se tiver rendimentos de outras categorias (pensões de reforma, trabalho por conta de outrem, etc.)?

Se aquilo que receber como independente não for superior a 2.559,20 (metade do valor anual do salário mínimo nacional para 2004) ou a 50% dos rendimentos das restantes categorias do contribuinte ou agregado familiar, não paga a colectámina. O fisco irá considerar estes rendimentos acessórios e tributá-los de acordo com as regras do acto isolado (ver à frente). Ou seja, este rendimento é englobado ao das restantes categorias, depois de deduzidas despesas com papel, canetas, rendas, deslocações, combustíveis, etc.

Caso o rendimento da categoria B seja superior a 559,20 Euros ou representemais de metade dos rendimentos das restantes categorias, o montante sujeito a imposto (isto é, depois de aplicado o coeficiente de 65% ao rendimento total), ficará sujeito a uma taxa de IRS de 12 a 40%. Os profissionais do regime simplificado não estão obrigados a recorrer a um técnico oficial de contas, mas não deixam de ter obrigações. Antes de iniciarem a actividade, têm de adquirir um livro de recibos verdes, onde discriminam os montantes recebidos pelos seus serviços. Além disso, têm de comprar um livro de registo de serviços prestados, onde devem inscrever as suas receitas. Estas devem ser registadas até 60 dias após o pagamento. Caso tenham de cobrar IVA, também precisam do livro de registo de despesas.

Compilação, pesquisa, elaboração e paginação de Carlos Santos

A SEGUIR: Acto isolado

FONTE: "Canal de Negócios"

CONTACTOS ÚTEIS

FARMÁCIAS E POSTOS FARMACÊUTICOS

- Castanheira de Pera.....Farmácia Dinis Carvalho
- Telef. 236 432 313
- Figueiró dos Vinhos.....Farmácia Correia
- Telef. 236 552 312
.....Farmácia Serra
- Telef. 236 552 339
.....Farmácia Vidigal
- Telef. 236 552 441
- Aguda.....Farmácia Campos
- Telef. 236 622 891
- Posto das Bairradas.....Farmácia Correia
- Às 2ª, 4ª e 6ª Feiras
- Posto de Arega.....Farmácia Serra
- Às 2ª, 3ª, 4ª e 6ª Feiras
- Pedrógão Grande.....Farmácia Baeta Rebelo
- Telef. 236 486 133
- Posto da Graça.....Farmácia Serra
- Todos os dias úteis
- Posto de Vila Facaia.....Farmácia Serra
- Todos os dias úteis.
- Pedrógão Pequeno.....Farmácia Confiança
- Telef. 236 487 913
- Avelar.....Farmácia Medeiros
- Telef. 236 621 304
- Chão de Couce.....Farmácia Rego
- Telef. 236 623 285

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

- Castanheira de Pera.....Farmácia Dinis Carvalho
- Pedrógão Grande.....Farmácia Baeta Rebelo
- Figueiró dos Vinhos.....(2ª. feira a Domingo)
- De 28/Mar. a 3/Abr.....Farmácia Serra
- De 4/Abr. a 10/Abr.....Farmácia Correia
- De 11/Abr. a 17Abr.....Farmácia Vidigal

HOSPITAIS/CENTROS DE SAÚDE

- Castanheira de Pera.....236 432 333
- Figueiró dos Vinhos.....236 551 727
- Extensão de Saúde de Aguda.....236 622 503
- Extensão de Saúde de Arega.....236 644 233
- Extensão de Saúde de Bairradas.....236 553 174
- Extensão de Saúde de Campelo.....236 434 896
- Extensão de Saúde de Vilas Pedro.....236 434 545
- Pedrógão Grande.....236 485 133
- Extensão de Saúde da Graça.....236 550 188
- Extensão de Saúde de Vila Facaia.....236 550 297
- Alvaiázere.....236 655 303
- Ansião.....236 677 862

BOMBEIROS

- Castanheira de Pera.....236 432 555
- Figueiró dos Vinhos.....236 552 122
- Pedrógão Grande.....236 486 122
- Alvaiázere.....236 650 510
- Ansião.....236 677 751

GNR (GUARDA NACIONAL REPUBLICANA)

- Castanheira de Pera.....236 434 444
- Figueiró dos Vinhos.....236 552 444
- Pedrógão Grande.....236 486 284
- Alvaiázere.....236 655 303
- Ansião.....236 677 444

CÂMARAS MUNICIPAIS

- Castanheira de Pera.....236 430 280
- Figueiró dos Vinhos.....236 559 550
- Pedrógão Grande.....236 480 150
- Alvaiázere.....236 650 140
- Ansião.....236 670 200

PARA RIR...

Pergunta o filho ao pai:

- Pai, o que é estar bêbado?
- Olha meu filho estar bêbado é como se por exemplo em vez destas duas cadeiras eu estivesse a ver quatro.
- Mas aí só está uma cadeira.

- Mãe, foi Deus que me fez?
- Sim, filho.
- E fez-te também a ti?
- Claro, filho.
- Não achas que Deus está a fazer progressos no seu trabalho?

O professor para o aluno:

- Menino, eu vou, tu vais, ele vai à praia. Que tempo é ?
- Verão com certeza, senhor professor.

PRORROGAÇÃO DOS PRAZOS DE ENTREGA VIA INTERNET

- Entrega do Modelo 3 de IRS 1ª fase para o ano de 2004 até 5 de Abril.
- Entrega do Modelo 3 de IRS 2ª fase para o ano de 2004 até 17 de Maio.

NOVO CÓDIGO DA ESTRADA JÁ ESTÁ EM VIGOR

COMBATE À SINISTRALIDADE ATRAVÉS DA DISSUAÇÃO É OBJECTIVO

A revisão do Código da Estrada, é encarada como uma ferramenta fundamental para concretização do Plano Nacional de Prevenção Rodoviária, tendo como objectivo reduzir a sinistralidade rodoviária.

As alterações incidem nos comportamentos de risco mais adoptados pelos condutores, no transporte de crianças em segurança, na maior protecção jurídica dos peões e no agravamento das sanções aplicáveis às infracções que mais contribuem para a sinistralidade - nomeadamente a velocidade, o álcool e o desrespeito pelos peões

Pretende, ainda, introduzir normas processuais especiais, visando maior celeridade na aplicação efectiva das sanções, de forma a reduzir significativamente o tempo que decorre entre a prática da infracção e a aplicação da sanção, garantindo-se o seu efeito dissuasor.

Resumidamente, destacamos:

1. Os condutores de velocípedes, de veículos de tracção animal e de animais que circulem numa rotunda, deixam de ser obrigados a ceder a passagem aos veículos a motor que nela pretendam entrar.

2. Para efeitos de mudança de direcção deixa de existir o conceito de placa de forma triangular.

3. A sanção pelo excesso de velocidade é agravada e distinta quando ocorra dentro ou fora da localidade:

| AUTOMÓVEIS LIGEIROS, MOTOCICLOS | |
|---------------------------------|-------------------|
| Dentro das localidades | |
| Até 20 Km/h | 60 a 300 Euros |
| 20 a 40 Km/h | 120 a 600 Euros |
| 40 a 60 Km/h | 300 a 1.500 Euros |
| Mais de 60 Km/h | 500 a 2.500 Euros |
| Fora das localidades | |
| Até 30 Km/h | 60 a 300 Euros |
| 30 a 60 Km/h | 120 a 600 Euros |
| 60 a 80 Km/h | 300 a 1.500 Euros |
| Mais de 80 Km/h | 500 a 2.500 Euros |

| AUTOMÓVEIS PESADOS | |
|------------------------|-------------------|
| Dentro das localidades | |
| Até 10 Km/h | 60 a 300 Euros |
| 10 a 20 Km/h | 120 a 600 Euros |
| 20 a 40 Km/h | 300 a 1.500 Euros |
| Mais de 40 Km/h | 500 a 2.500 Euros |
| Fora das localidades | |
| Até 20 Km/h | 60 a 300 Euros |
| 20 a 40 Km/h | 120 a 600 Euros |
| 40 a 60 Km/h | 300 a 1.500 Euros |
| Mais de 60 Km/h | 500 a 2.500 Euros |

- A velocidade mínima nas auto-estradas passa de 40 para 50 Km/h.

4. A ultrapassagem de veículo pelo lado direito passa a ser sancionada com coima de 250 a 1.250 Euros.

5. A paragem e o estacionamento nas passagens assinaladas para a passagem de peões (passadeiras) passa a ser considerado contra-ordenação grave.

6. O desrespeito da obrigação de parar imposta pelos agentes fiscalizadores ou reguladores do trânsito, pelo sinal de STOP ou pela luz vermelha de regulação do trânsito passa a ser considerada contra-ordenação muito grave.

7. O desrespeito pela linha longitudinal contínua passa a ser considerada contra-ordenação muito grave.

8. A condução sob influência do álcool, considerada em relatório médico, passa a ser classificada como contra-ordenação muito grave.

| TAXA DE ÁLCOOL | COIMA |
|----------------|-------------------|
| 0,5 a 0,8 g/l | 250 a 1.250 Euros |
| 0,8 a 1,2 g/l | 500 a 2.500 Euros |

9. Os condutores detectados a circular em contramão nas auto-estradas ou vias equiparadas serão submetidos a novos exames (médicos, psicológicos ou de condução).

10. Sempre que exista grande intensidade de tráfego o condutor deverá circular com velocidade moderada. Caso não o faça cometerá uma contra-ordenação grave.

11. Os agentes de polícia passam a poder desrespeitar sempre regras e sinais, independentemente da urgência da missão. Acresce que se alarga essa permissão aos condutores de veículos em missão urgente de interesse público. Não se encontra regulamentado o que se entende por missão urgente de interesse público.

12. O arremesso de qualquer objecto para o exterior do veículo é sancionado com coima de 60 a 300 Euros.

13. Nas situações em que é obrigatório o uso do sinal de pré-sinalização de perigo, quem proceder à sua colocação, à reparação do veículo ou à remoção da carga deve utilizar colete retro reflector que já se encontram regulamentados. Têm obrigatoriamente de estar homologados e podem ser de qualquer cor, ou até de duas cores, desde que fluorescente. A não utilização deste é sancionada com coima de 120 a 600 Euros, no entanto, foi dada uma tolerância de 90 dias para entrada em vigor desta Lei.

14. A utilização de telemóvel durante a condução, só é permitida se for utilizado auricular ou sistema alta voz que não implique manuseamento continuado. A infracção a esta disposição passa a ser considerada contra-ordenação grave.

15. É proibido o transporte de crianças com menos de 12 anos e 150 cm de altura, no banco da frente, excepto se se tratar de bebés (menos de 3 anos) utilizando sistema de retenção virado para a retaguarda. Neste caso, não poderá existir airbag activado no lugar do passageiro.

16. Será apreendido o documento de identi-

ficação do veículo detectado a circular desrespeitando as regras relativas à poluição sonora, do solo e do ar.

17. É considerado estacionamento abusivo o de veículos ostentando qualquer informação com vista à sua transacção, em parque de estacionamento, pelo que fica sujeito a remoção pelas autoridades.

18. A circulação de veículo sem que tenha sido submetido a inspecção periódica obrigatória será sancionada com coima de 250 a 1.250 Euros.

19. A circulação de veículo sem seguro de responsabilidade civil será sancionada com coima de 500 a 2.500 Euros.

20. São criadas as subcategorias de veículos BI, CI, CI+E, DI e DI+E.

21. Passa a ser considerado requisito para obter título de condução saber ler e escrever.

22. A condução de quadriciclos passa a ficar dependente da titularidade de carta de condução.

23. Período do "regime probatório" é alargado de dois para três anos.

24. A carta de condução provisória caduca se o seu titular for condenado pela prática de um crime rodoviário, de uma contra-ordenação muito grave ou de duas contra-ordenações graves.

25. Reintrodução de um dístico ("ovo estrelado") a colocar na traseira dos veículos conduzidos por titulares de carta de condução com carácter provisório. Ainda não se encontram regulamentadas as características desse dístico.

26. Se em qualquer acto de fiscalização o condutor ou o proprietário do veículo tiver coimas em atraso, terá de proceder ao seu imediato pagamento. Caso contrário, será apreendido o título de condução ou os títulos de identificação do veículo e de registo de propriedade.

27. O pagamento voluntário da coima passa a ser efectuado no acto da verificação da contra-ordenação. Se o infractor não pretender efectuar o pagamento voluntário imediato da coima, deve prestar depósito, também imediatamente, de valor igual ao mínimo da coima prevista para a contra-ordenação praticada. Esse valor será devolvido se não houver lugar a condenação. Caso contrário, será apreendido o título de condução ou os títulos de identificação do veículo e de registo de propriedade.

O prazo para pagamento voluntário das coimas, bem como para apresentação de defesa é reduzido de 20 para 15 dias.

28. O prazo da sanção acessória para os condutores reincidentes é elevado dos actuais 3 para 5 anos.

29. Deixa de haver dispensa da inibição de conduzir, nas situações em que o condutor não tenha praticado qualquer contra-ordenação grave ou muito grave nos últimos cinco anos, passando a ser aplicável o regime da atenuação especial.

30. A competência exclusiva, para determinar a cassação do título de condução passa dos

tribunais para o Director-Geral de Viação.

31. Nas situações em que haja lugar a apreensão do título de condução, o prazo para entrega às autoridades foi reduzido de 20 para 15 dias.

32. O prazo de prescrição do procedimento por contra-ordenações leves é elevado de 1 para 2 anos, contados da data da contra-ordenação.

33. As cartas e licenças de condução apreendidas ou cassadas por força de decisão judicial, passam a ser entregues obrigatoriamente na Direcção-Geral de Viação, para efeitos de controlo da execução da pena ou da medida de segurança aplicada.

34. Atribuição à Direcção-Geral de Viação das seguintes competências:

a) emissão de licenças de condução de ciclomotores, de motociclos de cilindrada não superior a 50 cm³ e de veículos agrícolas, bem como para a matrícula daqueles veículos e de triciclos de cilindrada não superior a 50 cm³, que actualmente é exercida pelas câmaras municipais;

b) organização dos registos nacionais de condutores, de infractores e de matrículas de veículos.

35. As autoridades de fiscalização do trânsito ou seus agentes, podem proceder a apreensão do veículo que circule sem os sistemas, componentes ou acessórios com que foi aprovado, que utilize sistemas, componentes ou acessórios não aprovados, que tenha sido objecto de transformação não aprovada, que falte a inspecção extraordinária ou a inspecção para confirmação da correcção de anomalias.

36. Os pais ou tutores de menores habilitados com licença especial de condução serão responsáveis pelas infracções por estes praticadas.

37. A determinação da medida e regime de execução das sanções terá em conta os antecedentes do infractor relativamente ao diploma legal infringido ou seus regulamentos.

38. Os limites mínimo e máximo da caução de boa conduta são alterados para, respectivamente, 500 Euros e 5.000 Euros.

39. Passa a ser possível a imposição de medidas cautelares quando tal se revele necessário para a instrução do processo ou para a segurança rodoviária e ainda quando o arguido exerça actividade profissional autorizada, titulada por alvará ou licenciada pela Direcção-Geral de Viação.

40. Previsão da possibilidade de pagamento da coima em prestações, pelo período de doze meses, desde que o seu valor seja superior a 2UC e cada prestação mensal não seja inferior a 50 Euros.

41. A entidade administrativa passa a poder alterar, após a decisão, o modo de cumprimento da sanção acessória.

42. Passa a existir inadmissibilidade de recurso de decisões judiciais proferidas em sede de impugnação judicial de decisões administrativas.

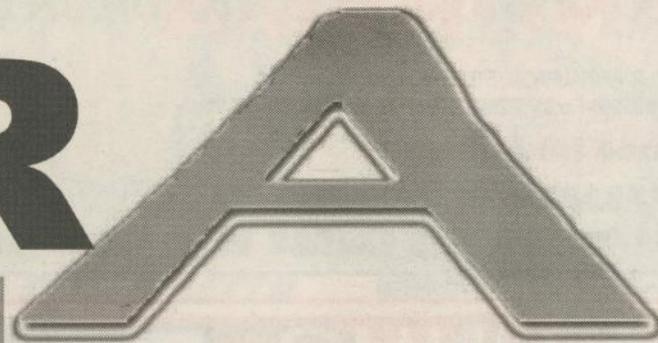
43. Passará a haver a possibilidade de recurso da decisão do director-geral de Viação que determine a cassação do título de condução, com efeito meramente devolutivo e apenas até à relação.

Os condutores de velocípedes, de veículos de tracção animal e de animais que circulem numa rotunda, deixam de ser obrigados a ceder a passagem aos veículos a motor que nela pretendam entrar

Os agentes de polícia passam a poder desrespeitar sempre regras e sinais, independentemente da urgência da missão. Permissão alargada aos veículos em missão urgente de interesse público.

Reintrodução de um dístico ("ovo estrelado") a colocar na traseira dos veículos conduzidos por titulares de carta de condução com carácter provisório.

O pagamento das coimas deverá ser efectuado no local. Caso contrário, serão detidos os documentos e emitida via de substituição. O prazo para pagamento voluntário das coimas é reduzido de 20 para 15 dias.



FALAR EM BOM PORTUGUÊS

Existe um sítio credenciado na internet para nos tirar dúvidas acerca do uso da língua portuguesa. Trata-se do "Ciberdúvidas", alojado no portal "SAPO", de onde extraímos e vamos inserindo nesta rubrica, com a devida vénia, alguns dos esclarecimentos ali prestados.

TEMA: Celeberrimo, não "celebríssimo"

Pergunta de: Barata Inês

Gostaria de saber se é correcta a forma 'celebríssimo' ou se o superlativo absoluto sintético de 'célebre' é somente 'celeberrimo'.

Resposta de: R.G.

As obras consultadas são unânimes: atestam apenas a forma **celeberrimo**.

TEMA: "Quantos dias de férias..."

Pergunta de: Joaquim Duarte

Na frase "Quantos dias de férias ainda lhe falta gozar?" é correcto o uso da 3.ª pessoa do singular do verbo "faltar"?

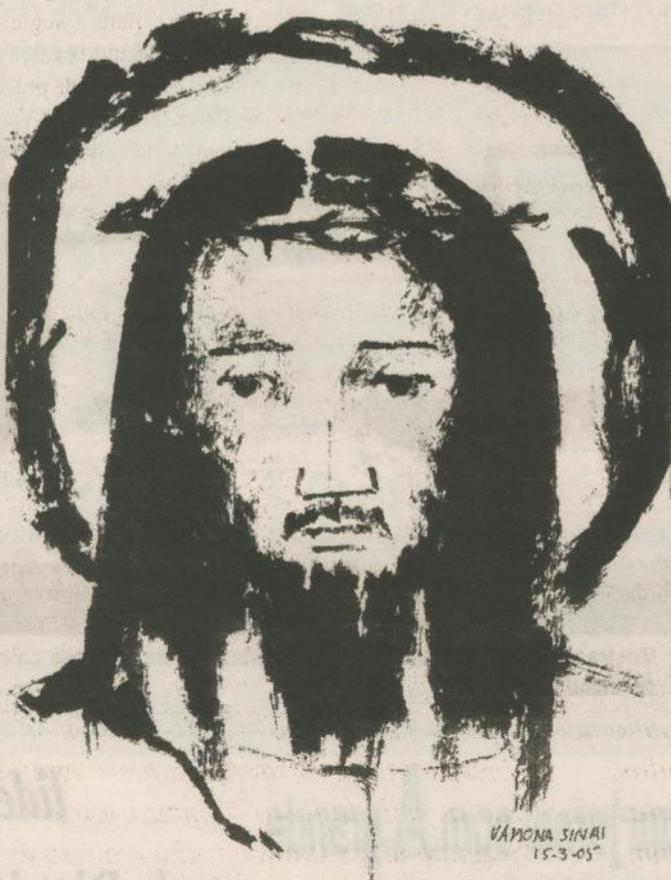
E na frase: "Quantos dias de férias ainda lhe faltam?" – está correcta a forma verbal no plural?

Qual é o sujeito das duas frases?

Resposta de: F. V. P. da Fonseca

No meu entender, ambas as frases estão certas. Na primeira o sujeito é gozar... férias. Na outra, quantos dias de férias é o sujeito, pelo que se justifica o plural do predicado.

MAS O PIOR FOI QUANDO NÃO DESCRENTES
SOB DOGMAS E INCENSO O ERGUERAM NO,
SEU SÓLIO,
E NOS DEGRAUS SENTANDO-SE, IMPONENTES,
FIZERAM DE ELE MONOPÓLIO
— JOSÉ RÉGIO



VÁMONA SINAI
15-3-05

CONSELHO

Se não puderes calar chora baixinho
Não abafes este som de o mar trazer
Vozes de amores que só teremos
Quando vestidos de luz
Cruzarmos atónitos talvez
O rio de que falavam os antigos

Quem nos deixou partiu no tempo certo
É belo de verdade haver a sombra
E nela este mistério o não sabermos
De que modo está certo o que está certo

Não estão aqui ou estão talvez
E há qualquer coisa em nós que não permite
Ver uma luz assim tão grande
Mas há no vento é certo
Perfumes não sei talvez palavras
Que são para nós e vêm deles

por Paulo
Geraldo



por Alcides Martins

O CONTADOR DE PARÁBOLAS

O contador de parábolas,
Falava aos judeus indirectamente
E prometeu-te o paraíso indirectamente.
Através daqueles que te rodeiam,
Desde que lhes faças bem.
E assim serás diferente.

O contador de parábolas,
Veio semear o amor.
Assim quando estiveres na dor,
Lembra-te que ele te ama,
E para amar também te chama.
Seja a quem for.
Terás assim da parte dele,
Um amor maior.

O contador de parábolas,
Fez gestos indirectamente,
Na última ceia,
Para que o mundo nele creia,
Mandou-nos lavar os pés,
Uns aos outros,
Porque assim amaremos como loucos,
Da sua palavra,
Meiga mas que desagrava,
Nosso viver.

O contador de parábolas,
Disse que voltaria.
Espero todo o dia,
De braços abertos.

VIRTUDES DA NOSSA IRMÃ

Fui á dias visitar ao Caparito
a nossa irmã Maria
que estava muito doente
e eu nem sabia; mas devia

A nossa irmã natural da Castanheira
um lugar tão bonito
enamorou-se do João Carpinteiro
e veio casar ao Caparito

Hoje ela já alquebrada e sem forças
já não é Maria que vai e vem
nós irmãos a devemos considerar
que foi a nossa segunda Mãe

Bem haja pelos teus préstimos
irmã Maria de bom coração
a nós nos ficará na mente
sem dúvida és uma irmã padrão

Irmã de história entre os irmãos
espalhaste o bem pelo caminho
agora queres e não podes
nem sequer sair do teu cantinho

por António da
Conceição Francisco
A.A. Aviz -

25/03/2005



NASCI E CRESCI, ASSIM!...



por Adelino
Fernandes - FEV/04

Nasci pobre como Job
Com a pobreza cresci
Honrando sempre o passado
Ainda cheguei até aqui

Aprendi a ser honesto
Com meu pai e minha mãe
Diziam-me que a pobreza
A alguns senhores faria bem

Quando herdamos a riqueza
Nunca sabemos seu custo
E ocupar o que é de outros
É prática de embuste

Conheço bem o dinheiro
E quanto ele custa a ganhar
Mas não exponho o que não paguei
Porque esse jeito não sei usar

Com fome também se cresce
Eu e outros o sabemos
Mas usufruir só o que é nosso
Nem todos nós o fazemos

Não quero na sociedade
Ter o peso de um arrátel
Morrerei como cresci
Sem manchas no meu carácter

O meu percurso de vida
Está todo a descoberto
Comecei ainda jovem
A diferenciar o erudito do esperto

O eruditismo e a esperteza
São qualidades distintas
O erudito é um sabedor!
O esperto inventa fintas

restaurante PANORAMA

PANORAMATUR - RESTAURAÇÃO E TURISMO, LDA.
Tel. 236 552 115/552260 - Fax 236 552887 * 3260-427 FG.dos VINHOS

estamos também em:

- ESPLANADA/BAR JARDIM
- PRAIA FLUVIAL DAS FRAGAS DE S. SIMÃO - BAR DO CINEMA

BAR DA PRAIA FLUVIAL DAS FRAGAS DE S. SIMÃO



RÁDIO TRIÂNGULO

99.0 FM

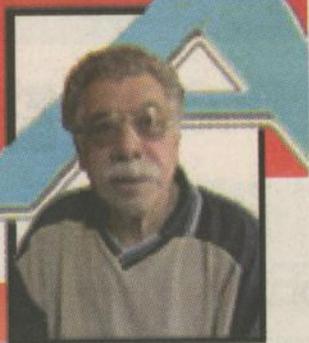


Tel.: 236 486 500
Fax: 236 486 502

05 ABRIL 2005

CANTINHO DA ESQUERDA

Kalidás Barreto



REALIZAR A ESPERANÇA

A clara maioria que o povo português deu ao Partido Socialista e ao governo de José Sócrates por ter sido um evidente testemunho de desejar um novo caminho de esperança para um País que não pode ser um País de tristes e desesperados condenado a subalternidade nem a cobiça de experiências neo-liberais, impôs uma responsabilidade acrescida aos cidadãos eleitores e eleitos. Não há tempo para leviandades! É que esta oportunidade nacional não pode ser desperdiçada. Hão-de por certo aparecer detractores, não-de aparecer os que exigem tudo agora, não-de aparecer os que dirão sempre mal e haverá, por certo erros do Governo.

Espere-se com civismo, com atenção, com paciência vigilante; nem precisa de pôr a bandeira nacional á janela, mas senti-la na sua consciência de querer um país melhor e não humilhado.

Muitas prioridades: o desemprego, a justiça, a educação, a produtividade, criar mais riqueza para distribuir melhor, a ciência e a tecnologia, etc.

Se todas são urgentes, permita-se que realce aqui a da saúde.

Transformar os hospitais SA em empresas públicas; Apoiar o Serviço Nacional De Saúde;

Apoiar os idosos, articulando os centros de saúde, hospitais, unidades de cuidados continuados e instituições de apoio social;

Cuidados de saúde de proximidade em Centros de saúde reestruturados, criando unidades de saúde familiares;

Informatizar todos os ficheiros clínicos para cada utente que sejam passíveis de comunicação entre serviços e sistemas de

prestação de cuidados de saúde, obtendo redução de tempos, custos e aumentando a qualidade de vida os utentes. Exigir a informatização que permita uma informação ao médico de urgências da história clínica do doente.

É tempo de viragem; façamos por isso com sentido nacional!

ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS

Mais uns mesitos e elas estão aí!

Os aparelhos partidários já mexem, mais ou menos subrepticamente.

É bom que se apresentem os melhores e não os mais oportunistas.

Abril está aí! Recorde-se que o 25 de Abril se fez para haver liberdade, poder local responsável que não seja para caciques e para que o interior do país não se continue a atrasar!

A LÓGICA DA HIPOCRISIA

Anda por aí uma campanha anti tabágica perfeitamente hipócrita! Nos maços de tabaco há letreiros avisando que o tabaco mata, mas o governo permite a venda livre e cobra saborosos impostos. Nas máquinas automáticas há piedosos letreiros iguais, mas vai-se facilitando a venda.

Então se o tabaco mata como clinicamente está comprovado aquilo não é uma forma especial de sofisticada eutanásia e não pode o governo ser condenado por homicídio voluntário!

Não seria mais claro colocar um letreiro junto às máquinas e maços de tabaco, dizendo:

"Fume, o suicídio é livre. Viva a Liberdade!"

Mundo cão? Não! Cão não fuma, não é hipócrita e não cobra impostos pela merda que faz nos passeios!

PEDRÓGÃO GRANDE

ONDA DE ASSALTOS NO NORTE DO CONCELHO



Mostra do material apreendido

A GNR de Pedrógão Grande, com a colaboração e em articulação com o respectivo núcleo de investigação criminal de Pombal, deteve em tempo recorde três indivíduos suspeitos de serem os autores da onda de assaltos que varreu o norte do concelho de Pedrógão Grande, e terá recuperado quase todo o material

Cerca de uma dezena de habitações foram assaltadas nas aldeias de Couce, Horta Cimeira e Foz do Carriçal (do concelho de Pedrógão Grande) e Brejo (do concelho de Góis), entre os dias 23 e 25 do transacto mês de Março.

Os presumíveis autores dos assaltos beneficiaram da ausência dos proprietários das habitações - já que se trata, na sua maioria, de residências de férias - e transportaram numa carrinha de caixa aberta tudo o que de valor encontraram, desde colecções de moedas, mobi-

excepção do mais velho, já antes a contas com a justiça acusado do roubo de um telemóvel, nenhum dos outros tem cadastro criminal.

A GNR de Pedrógão Grande deteve os indivíduos no sábado, tendo os mesmos sido conduzidos para os calabouços anexos aos tribunais de Figueiró dos Vinhos e de Ansião.

Apresentados entretanto ao magistrado do tribunal de Figueiró dos Vinhos, foram constituídos arguidos e interrogados, mas restituídos à liberdade, com a obrigação de se apresentarem semanalmente no posto da GNR.

Desconhece-se ainda se a viatura que serviu para o transporte do material furtado foi ou não apreendida.

O que se sabe é que esta onda de assaltos quebrou a pacatez do norte do concelho de Pedrógão Grande e lança alguma intranquilidade sobre aqueles que, embora residindo e trabalhando noutras paragens, teimam em manter algum vínculo ao seu torrão natal, "conservando e beneficiando o património deixado pelos seus familiares, assim testemunhando o afecto pelo lugar onde moram as suas raízes e mantendo o elo geracional..." - conforme nos foi referido.



Mostra do material apreendido, com destaque para a valiosa colecção de moedas



um jornal com A grande

lider

no norte do Distrito